



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

A T A nº 09/2023

Aos vinte e seis de setembro de dois mil e vinte e três, reuniu a Assembleia Municipal do Seixal, na sua **4ª Sessão Ordinária de 2023**, nas instalações dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal, presidida por Alfredo José Monteiro da Costa e secretariada pelo 1º Secretário, Américo Augusto de Oliveira da Costa, e pela 2ª secretária, Vanda Patrícia Machado Correia Carvalho, com a seguinte Ordem de Trabalhos, divulgada pelo edital nº 26/2023, de 18 de setembro.

I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DA POPULAÇÃO.

II – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.

III – PERÍODO DA ORDEM DO DIA.

III.1. Ata nº 05/2023 – 3ª Sessão Extraordinária, de 3 de maio de 2023. Aprovação.

III.2. Informação sobre requerimentos de eleitos da Assembleia Municipal.

III.3. Informação sobre o trabalho em curso das Comissões da Assembleia Municipal.

III.4. Apreciação de informação da Câmara, sobre a atividade desta, nos termos e para efeitos das alíneas a) e b) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

III.5. Apreciação de informação do Presidente da Câmara, sobre a atividade do município e situação financeira do mesmo, nos termos e para efeitos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

III.6. Proposta para aquisição de prédio urbano com oito frações habitacionais, composto de rés-do-chão, primeiro, segundo e terceiro andares, não constituído em propriedade horizontal, sito na estrada em Vale de Milhaços, lote 5, Corroios, 2855-400 Corroios. Aprovação.

III.7. Delegação contratual de competências nas Juntas de Freguesia. Reforço dos meios financeiros do contrato interadministrativo celebrado com a Junta de Freguesia de Amora. Aprovação.

III.8. Minuta de Ata. Aprovação.

Estiveram presentes, para além dos membros da Mesa:

Da CDU: Armando da Costa Farias, Carlos Alberto de Sousa Pereira, Catarina dos Santos Teixeira, Fernando Júlio da Silva e Sousa, Manuel Francisco Guerreiro, Maria João Fortes de Matos Louro, Maria Manuela Palmeiro Calado, Maria Odete Jesus Filipe, Nuno Filipe Oliveira Graça e Paula Alexandra Sobral Guerreiro Santos Barbosa.

Do PS: Ana Maria Ferreira Jorge, Anabela da Conceição Gomes, Diamantino dos Santos Moreira, Fátima Aidil Soares de Carvalho, Isabel da Conceição Abreu Rebouta Antas, João Diogo Fernandes Leal, Joaquim Gomes Carvalho Cabral, Rui Miguel Santos Brás, Samuel Pedro da Silva Cruz, Sérgio Miguel Carreiro Ramalhete e Tomás Baptista Costa dos Santos.

Do PSD: David Miguel Martins, Maria Luísa Marques da Gama e Rui Miguel Lança Belchior Pereira.



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

Do BE: Isabel Maria Filipe da Cruz e Joana Alexandra Ferreira Ideias.

Do CH: Nuno Emanuel Monteiro Capucha.

Independente: Henrique Martins Rodrigues.

Independente: Soraia Raquel Pereira da Silva Rosário.

Do PAN: Ana Isabel Marques Ramos Braz da Silva.

Estiveram ainda presentes os Presidentes das Juntas de Freguesia de Amora, Corroios, Fernão Ferro e União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, respetivamente, Manuel Ferreira Araújo, Hugo Ricardo Monteiro Constantino, Rui Miguel Pereira Santos e Maria João Filipe Costa.

Para além do Presidente da Câmara Municipal do Seixal, Paulo Alexandre da Conceição Silva, estiveram presentes os seguintes Vereadores: Maria João Varela Macau, Joaquim Carlos Coelho Tavares, Bruno Filipe Ventura Santos, Liliana Ângela Sequeira da Cunha, Eduardo Manuel Rodrigues, Miguel Ferreira Feio, Elisabete Manuela Pereira Adrião, Nuno Miguel dos Anjos Sousa Moreira, Bruno Miguel Machado Vasconcelos e Henrique José Livreiro Viçoso Freire.

A Sessão teve início cerca das 20:46.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Esta é a quarta sessão ordinária de 2023 e uma primeira informação sobre pedidos de substituição. Do PS, Telma Lima por Diamantino Moreira e José Gerales por Anabela Gomes.

No primeiro período da ordem de trabalhos, “Período de Intervenção da População”, temos um conjunto de três pedidos de intervenção. Uma primeira referência, está um pano na sala e tal não é permitido, portanto, para começarmos a sessão, façam o favor de guardar o pano.

Tem a palavra o Sr. Bruno Oliveira.”

I. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DA POPULAÇÃO.

Bruno Oliveira disse: “Os panos não são permitidos e nós respeitamos. A Assembleia Municipal também é um órgão diferente das pessoas da Câmara. Eu e os meus colegas estávamo-nos a inscrever ali e veio uma senhora questionar da legitimidade da inscrição às oito e cinco, quando pensava que a inscrição era até às oito. É os Munícipes que querem falar e acho que devem ser sempre abertos aos Munícipes, independentemente das regras ou não. Portanto, acho que isso é o primeiro ponto, que nós respeitámos a faixa, espero que respeitem um bocadinho mais também algumas pessoas, os Munícipes. Agora ao tema que me traz aqui, eu venho falar do loteamento de Vila Alegre, que é um loteamento com uma potencialidade gigante e que a Câmara está a negar essa potencialidade para o Município. Ando há quatro anos em reuniões de Câmara, já vim a uma Assembleia Municipal, hoje é a segunda vez que venho aqui a uma Assembleia, Câmaras já devo ter quinze, dezasseis vezes, respostas zero. Ando há quatro anos nisto e até ao momento não há um despacho final porque há negociações entre a Câmara e a empresa AXL. Nós Munícipes acho que devemos pedir explicações às entidades públicas, à Câmara, não tenho nenhum contrato com a empresa AXL, pago impostos à Câmara, portanto, é à Câmara que eu peço alguma compreensão e que respeitem um bocadinho a lei. Eu vou fazer aqui uma breve introdução só do que é que se passou.



Assembleia Municipal do Seixal Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

Eu, em 2019, antes de comprar um terreno à empresa AXL vim à Câmara, pedi informações sobre aquele terreno, estava tudo ok para construir, sabia das limitações dos cento e cinquenta metros de implantação limitada num terreno que tem mil e oitocentos metros quadrados, mas tinha cento e cinquenta de implantação limitada, os trezentos à construção. Mas passeando-me por Vila Alegre notei que havia casas e todas as casas que estavam em Vila Alegre tinham mais do que cento e cinquenta metros de implantação, inclusive mandei e-mails, porque temos o Google Earth que nos ajuda a fazer medições e mandei desenhos à Câmara como havia todas as casas que tinham mais do que cento e cinquenta metros, mas curioso, pensei, está tudo ilegal. Fui bater porta a porta, curiosamente estava tudo legal, com as licenças de utilização passadas pela Câmara Municipal do Seixal. Achei: há aqui qualquer coisa estranha, alguém nas casas me está a esconder alguma coisa. Mas não. Vim para aqui pesquisar em dezassete volumes de um tamanho gigantesco o que é que se tinha passado nestes 20/30 anos de autorizações por parte da Câmara. Toda a gente, eu inclusive, tenho boa memória, copiei um pedido de um munícipe, copiei o pedido igualzinho ao munícipe, que era respondido, por parte da Câmara, “dado o tamanho dos lotes, aceitamos trezentos metros de implantação e construção a trezentos metros”. É inteligente, acho de bom senso, acho correto. A partir daí começou o meu calvário, vendi a minha casa e fui para uma casa arrendada, as rendas estão baratas e fui para uma casa arrendada. Fui para uma casa arrendada e a partir daí a minha vida é quartas-feiras, de quinze em quinze dias, ponho folgazinha do trabalho e à tarde venho aqui falar com os meus amigos, que eu já os considero os meus amigos. E passou-se o seguinte, a Câmara começou-nos a dar alguma... começámos a vir muita gente à Câmara - e está ali uma bela mancha negra porque estamos de luto - começámos a vir à Câmara e começámos a vir muitos, começámos a vir um, comecei eu, andei aqui um ano sozinho, depois começámos dez, vinte, trinta. Conseguimos começar a construir. O Sr. Dr. Charneira e a Sra. Vereadora Maria João Macau, na altura disseram numa reunião só connosco “comecem a construir, porque isto, o alvará, fica logo despachado em seis meses, vocês ainda nem acabaram de construir”. E assim foi, comecei a construir, investi as minhas poupanças todas na construção de uma casa e agora pedi mais. Foi passada uma admissão à aplicação prévia, passada e assinada pela Sra. Vereadora Maria João Macau, sem qualquer condicionamento, foram emitidas taxas, todas as taxas que a Câmara pediu eu paguei e foi cumprida toda a documentação que a Câmara me foi exigindo ao longo do tempo. As vistorias foram feitas, a Câmara esteve lá, águas pluviais, tudo. Peço a licença de utilização e a partir daí começa outra vez o boneco a ficar torto. Venho às reuniões de Câmara e o Sr. Presidente diz “não podemos passar porque senão a licença de utilização é nula”. Então faz-me pensar numa coisa. Se a licença é nula de quem é a responsabilidade da admissão à aplicação prévia? De quem é a responsabilidade das taxas que eu paguei? Legalmente o Sr. Presidente em reuniões de Câmara nunca me deu nada legal onde eu me possa agarrar. Ok, a Câmara tem razão. A Câmara tem razão. Mas há licenças passadas de construção. A mim e a muitos que estão ali...

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Já ultrapassámos os cinco minutos. Vamos usar uma breve tolerância.”

Bruno Oliveira disse: “Ok, muito obrigado. Ou seja, estou numa casa que me custou centenas de milhares de euros, as minhas poupanças estão ali, estou numa casa ilegal, isto para a Câmara é uma casa ilegal. Portanto, a responsabilidade de eu estar numa casa ilegal há de ser de alguém, é de quem assinou papeis. Portanto, somos muitos, seremos muitos e cada vez seremos mais a vir às reuniões de Câmara, às Assembleias Municipais, o que quer que seja, nós estamos juntos e é isso que a população do Seixal muitas vezes não



Assembleia Municipal do Seixal Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

faz, é estar junta. Portanto, relembro que toda a responsabilidade do loteamento de Vila Alegre é da Câmara Municipal, há uma receção definitiva do loteamento passada pela Câmara Municipal, se tem negociações com o Xavier de Lima, a Câmara senta-se com a AXL, resolver o que tem a resolver, os Municípes não podem ficar é com a vida parada.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “As palmas não se voltam a repetir, estamos numa sessão da Assembleia Municipal e não num comício. Tem a palavra o Sr. Dino Milheiro.”

Dino Milheiro disse: “O que me traz aqui e prometo compensar no tempo que aqui gastemos. Represento aqui Vila Alegre uma vez mais, há coisa de uma semana o Sr. Presidente da Câmara dizia na primeira intervenção, se gostaria de referir Vila Alegre porque faria toda a diferença. Aquilo que Vila Alegre pretende não é fazer toda a diferença, é ter efetivamente as condições para poder habitar casas, casas que comprometem orçamentos de famílias, de empresários, famílias que estão entre residências inabitáveis para outras que sonhavam habitar, situações de mais valias que não conseguem neste momento deixar de pagar, situações de anos de vidas interrompidas. Aquilo que pedimos é que efetivamente a Câmara ajude a resolver com a maior brevidade possível uma situação que compromete centenas de famílias, certamente várias dezenas de empresários. Estamos a falar de quinhentos lotes, como os senhores sabem, que não se entende como é que uma zona com tamanho potencial continua absolutamente adormecida, interrompida e como podem ver ao fundo, Vila Alegre está de luto, Vila Alegre é uma vila triste.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra o Sr. Paulo Mendes.”

Paulo Mendes disse: “O que me traz aqui obviamente é mais uma vez a Vila Alegre. Eu ao contrário dos meus vizinhos ainda não tenho casa na Vila Alegre porque pretendo construir uma habitação e por motivos de saúde não quero construir, não posso construir uma habitação com dois pisos. Portanto, eu preciso de ter uma habitação térrea.. E isto está preso por, mais uma vez, um processo entre a Câmara e a AXL que enquanto não terminar eu próprio não posso meter um processo para fazer esta alteração. E não entendo muito bem porque é que a Câmara não... embora eu sei que o Sr. Presidente vai dizer que está a fazer todos os esforços para ajudar os proprietários da Vila Alegre, não entendo porque é que o aumento da área de implantação não é separada deste processo que tem a ver com infraestruturas e que ao fim ao cabo e lamento dizer-lhe, não tenho tanto tempo como os meus vizinhos nesta luta, sinto que estamos de alguma forma a ser usados numa maneira de pressing à AXL ou algo parecido. Basicamente o que eu quero é construir a minha casa, investir as minhas mais valias e mais nada do que isso. Portanto, eu agradeço que a Câmara de alguma maneira agilize o processo e que encontre uma solução para Vila Alegre.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “As questões relativas a Vila Alegre já foram explicadas aos Municípes em reunião de Câmara, em duas reuniões de Câmara, não há mais nada para acrescentar. Está uma reunião marcada convosco para dia 2 de outubro às 21h00, onde voltaremos a falar sobre o assunto, se ele não estiver resolvido até lá, esperemos que esteja. Dizer que a Câmara vai respeitar a lei e respeitando a lei não pode emitir licença de utilização que contrarie o alvará de loteamento em vigor. Portanto, é isso que iremos fazer, respeitar a lei e é isso que iremos fazer, podem estar cientes. Sr. Paulo Mendes, a Câmara só pode licenciar um projeto de acordo com o alvará de loteamento e de momento a construção ao licenciar o que pretende fazer? Não pode ter mais do que cento e cinquenta metros quadrados de área de



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

implantação. Se pretender os trezentos metros, como pretende, vai ter que aguardar e espero que haja alteração ao alvará de loteamento. Estamos a diligenciar, eu ontem estive a falar com o Sr. Marco Lima, hoje estive a falar com o Sr. Marco Lima, o Sr. Marco Lima amanhã tem uma reunião com o engenheiro Charneira, portanto, está a haver contactos muito grandes entre a Câmara Municipal do Seixal e o Sr. Marco Lima. Na segunda-feira se o assunto não estiver resolvido, esperemos estar numa reunião em que estejam as três partes, até lá vocês são muito bem-vindos, gosto de vos ver, cumprimentei-vos a todos, mas não temos mais nada para dizer a não ser aquilo que já vos dissemos, quando houver novidades, nomeadamente estar tudo resolvido, serei o primeiro a telefonar ao Sr. Bruno, que vocês disseram que era o vosso representante, a dar de imediato a novidade quando isso acontecer. As coisas vão andando, se me disser que hoje estou mais convicto que o assunto se vai resolver do que estava ontem, estou, espero amanhã dar mais um passinho, não é com a celeridade que eu gostaria que fosse, não é com a celeridade que vocês gostariam que fosse, mas é com a celeridade possível face a todos os intervenientes. E é isso que estamos a fazer, é resolver problemas e é isso que estamos a trabalhar aqui no Executivo, resolver problemas e não é por vocês virem a todas as reuniões de Câmara, não é por vocês virem a todas as sessões de Assembleia Municipal que o assunto se resolve mais depressa. É trabalharmos e é isso que nós estamos a fazer.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tomás Santos, tem a palavra para ponto de ordem.”

Tomás Santos do PS disse: “Eu... este ponto de ordem é apenas para dar nota aqui duma reflexão que se calhar para o futuro, eu sei que o Regimento da Assembleia Municipal foi recentemente revisto, mas o que é facto é que o que acabou aqui de acontecer numa Assembleia Municipal tem que se lhe diga porque há um diálogo e bem entre a Câmara Municipal e os cidadãos, os Municípes que vieram aqui fazer a sua intervenção, mas quer dizer, os Eleitos da Assembleia Municipal estarem aqui ou estarem aí atrás na plateia é exatamente igual, e nós por exemplo, gostávamos de nos poder pronunciar nesta sede sobre aquilo que acabou aqui de acontecer, sobre a resposta do Sr. Presidente da Câmara, que nós reputamos de inadmissível e, portanto, gostávamos de poder intervir neste ponto, não podemos, sei bem que não, mas deixo esta reflexão para o futuro porque se calhar temos que rever também esta dimensão da Assembleia Municipal.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Aprovamos recentemente o regimento para o actual mandato, pelo que a questão suscitada só poderá ser refletida numa eventual revisão. Passamos para o “Período de Antes da Ordem do Dia” com um conjunto de onze documentos.”

II. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “O primeiro é uma moção da CDU, “Por um financiamento que valorize a escola pública”, é subscrita por Manuel Guerreiro, que tem a palavra.”

II.1. O Grupo Municipal da CDU apresentou a Moção “Por um financiamento que valorize a escola pública”, subscrita por Manuel Guerreiro

(Documento anexo à ata com o número 1).

Manuel Guerreiro da CDU disse: “A moção ela própria é direta e trata de um assunto que nos devia obrigar a todos a refletir, mas por aquilo que vi nas outras moções, nalgumas das moções que estão aqui para discutir esta noite, nós não queremos aprender nada, queremos é criar problemas. Simplificando, o Estado



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

não cumpre, o Governo não cumpre em relação aos custos das transferências que fez para a Autarquia, são cerca de dois milhões de dívida até este momento que o Estado deve à Autarquia. Os Municípios naturalmente querem que a Autarquia responda aos problemas que eles têm e bem, mas depois na relações entre a Autarquia e o Estado transfere para aqui funções, funções menores. A verdade é que o Estado não paga à Autarquia e neste momento são cerca de dois milhões de dívida e a exigência que esse dinheiro seja pago, basicamente é o que está nesta moção que todos têm e, portanto, dispenso-me a ler. Conclusão, exigir do Governo o reforço das verbas de modo que seja garantido o pagamento dos vencimentos aos trabalhadores não docentes das escolas, é disto que estamos a tratar, de pagar aos trabalhadores que trabalham nas escolas, aos não docentes, que de forma séria e responsável o governo assuma as suas responsabilidades e pague 1,3 milhões de euros em défice referente ao ano de 2022, conforme aprovado na reunião da comissão de acompanhamento em que o Governo está representado. Que o Ministério da Educação formalize de forma inequívoca os elementos a transferir, o quadro financeiro associado indispensável ao pleno exercício das competências. É evidente que nós já sabíamos isto, por isso é que éramos contra esta transferência, já sabíamos que ia cair sobre os Municípios esta situação e, portanto, está-se a comprovar que a gente tinha razão, enfim, por antecipação era isto mesmo, o Estado não honra os compromissos... o Governo não honra os compromissos que assume em relação aos Municípios e, portanto, o que estamos aqui em presença, não é da transferência de competências é da transferência de custos para cima da Câmara, Câmara que depois tem que resolver estes problemas como aqueles que aqui foram agora colocados.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra, Ana Jorge.”

Ana Jorge do PS disse: “Efetivamente eu tenho até alguma dificuldade em começar este assunto na medida em que este é um assunto que já aqui veio, não nestes termos mas em termos semelhantes, noutros momentos e os quais nós já debatemos. Esta moção revela, ou talvez não, o desconhecimento sobre os processos de transferências que desde o dia um de janeiro as transferências são feitas pela DGAL. Segundo, a descentralização de competências, na descentralização de competências houve um reforço de verbas, fruto do acordo com a ANP, Associação Nacional de Municípios. Foram aumentados os fundos para a manutenção das escolas, o valor das refeições, foi aumentado e vai ter um reforço, breve, também fruto dessa interação com a Associação Nacional de Municípios. Graças ao processo de descentralização de competências no quadro do PRR vamos ter um investimento de quase dois mil milhões de euros na requalificação das escolas. O Balanço geral que existe sobre a descentralização é positivo mas no Seixal parece que existe relutância na proximidade, na gestão com a DGEstE e com a delegação regional de educação. Finalmente, as verbas não serão as que o Município gostaria, mas vão ser atualizadas no último trimestre deste ano. Como, aliás, é do conhecimento da Câmara Municipal do Seixal, isso mesmo consta deste documento. Disse.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Como não há mais pedidos de intervenção inscrevo-me para um minuto de esclarecimento porque é, digamos, incontornável. Sou Presidente da Assembleia Municipal mas sou também Vice-Presidente da Associação Nacional de Municípios e participei em todas as negociações com o governo. Há aqui duas coisas diferentes. Uma é a que tem a ver, como referiram, com as atualizações das verbas. Outra coisa é o que está previsto no regulamento do fundo de financiamento de descentralização, gerido pela DGAL, que é o apuramento dos défices de transferência em relação às



Assembleia Municipal do Seixal Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

despesas efetivas. O que está aqui neste momento em é o défice de dois milhões de euros que já deviam ter sido transferidos para a Câmara do Seixal. Trata-se de um valor apurado na comissão de acompanhamento. Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Dizer em primeiro lugar que não tenho qualquer problema na proximidade com o Governo. Tenho boas relações com o Sr. Primeiro-Ministro, que irá estar no Concelho no próximo sábado, com o Sr. Ministro da Saúde temos divergências, mas temos discutido, temos falado, temos procurado o consenso e o Sr. Ministro da Saúde informa que também vai estar no Concelho na próxima sexta-feira. Não têm faltado ministros a visitar o Seixal. Com a Sra. Ministra da Habitação também há divergências, não tanto na forma de atuar, que tem havido uma grande convergência, mas na questão dos pagamentos porque apesar de ter havido e, sem dúvida, com a nova administração do IHRU, uma maneira de agir diferente, aprovando os contratos programa, a verdade é que já são cerca de vinte milhões de euros que estão em dívida ao Município do Seixal e há mais de 1 ano que não há qualquer pagamento relativamente à habitação. E se não fosse a boa saúde financeira, a boa gestão da Câmara Municipal e consideramos que o processo não pode parar, ele teria parado por culpa do Governo ao não efetuar os pagamentos. Mas também tenho uma boa relação com a Sra. Ministra da Coesão Territorial, que esteve recentemente aqui no Concelho do Seixal, também a ver as escolas... tenho também com o Sr. Ministro dos Assuntos Parlamentares, também esteve recentemente aqui no Concelho do Seixal, portanto, não tenho aí qualquer problema. Portanto, não há nenhuma relutância na proximidade com a DGEstE ou com o Ministério da Educação. Nós estamos aqui sim para colaborar e para trabalhar em conjunto, assim queiram trabalhar em conjunto connosco. Quando este assunto se colocou, portanto, quando soubemos o valor que era para ser transferido para a Câmara Municipal, para pagamento dos salários ao pessoal não docente das escolas, vimos logo que havia um défice de cerca de dois milhões de euros e em reunião da comissão de acompanhamento levantámos a questão e o senhor delegado regional da DGEstE, à data, o Dr. Bruno Santos, com quem tive também um excelente relacionamento, disse-nos “já tinha também verificado isso Sr. Presidente, não se preocupe que isso vai ser resolvido”. E foi este o compromisso que ficou e, porque não tinha motivos para não acreditar na palavra, nem nada, nem ele me disse que o assunto não era com ele, que era com a vogal, nada! Portanto, confiei. Confiei que o assunto ia ser resolvido. E, conseqüentemente, por ter confiado na palavra do membro do Governo, porque gosto dessa relação de proximidade, portanto, não cabimenter, não está cabimentado o valor dos dois milhões em falta para pagamento de salários ao pessoal docente. Inesperadamente, em agosto deste ano, verificámos que o despacho que saiu de atualização de verbas em vez dos dois milhões de euros tinha apenas sessenta e cinco mil euros de aumento de comparticipação para pagamento dos salários ao pessoal não docente, quando era sabido que faltavam dois milhões de euros. Também relativamente a isso dizer que ao mesmo tempo que era mais sessenta e cinco mil euros, mas retirado dos transportes sociais sessenta e três mil e duzentos euros sensivelmente. O saldo que ficava era mil e oitocentos, sendo certo que relativamente aos transportes está um défice, já havia um défice que foi agravado pela redução. Com o bom relacionamento que existia eu liguei para o novo delegado regional da DGEstE a dizer “há este problema, como é que vamos resolver?” e é aí que ouço inesperadamente a resposta que o assunto não é com ele, ele não tem nada a ver com o assunto mas, curiosamente, noutra assunto que já entrámos em contacto com a vogal, a vogal o que nos diz “nós só fazemos os pagamentos. Essa questão quanto aos montantes não é connosco”. Ou seja, para a DGEstE o assunto é com a vogal, para a vogal o assunto não é com ela porque só faz os pagamentos e



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

quem está em causa é os pagamentos dos salários dos trabalhadores não docentes das escolas. E isto é muito grave. E não me venham dizer que há relutância na proximidade. Há disponibilidade na proximidade, agora a proximidade tem que ser mútua e cada um tem que assumir as suas responsabilidades e não pode vir dizer que o assunto não é com ele. Como é que um delegado regional da DGEstE diz que o assunto do pagamento dos salários, da garantia do pagamento de salários ao pessoal não docente das escolas não é com ele? Como é que pode dizer isto de consciência tranquila? A situação é grave. E é isso que estamos aí e que estamos a querer ver se se encontra soluções. Esperemos, não tenho conhecimento que vá agora haver nenhuma atualização, esperemos que o que a Dra. Ana Jorge aqui disse que venha-se a verificar. Esperemos que sim. Agora, quanto à requalificação das escolas é um assunto completamente diferente do pagamento do pessoal não docente, são assuntos diferentes e que não podem ser confundidos e não me venham dizer que por assumirem obrigações de requalificação das escolas desobrigam-se do pagamento dos salários do pessoal não docente. Porque isso não podemos aceitar. Isso não podemos aceitar. Relativamente ainda à requalificação das escolas, dizer que não sabemos porque é que, ao contrário do que acontece na saúde, não há um adiantamento para as Câmaras Municipais fazerem os projetos de execução das escolas. Porque é que isso não acontece? Dissemos, numa reunião, numa conversa que tive com a Sra. Ministra da Coesão Territorial, com quem tenho tido excelente relacionamento, aliás foi num dia que até houve muito aparato televisivo porque foi no dia em que na Faculdade de Ciências e Tecnologia, o Sr. Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa teve aquele problema de saúde que desmaiou e que deu nas notícias, portanto, eu estava lá e também estava a Sra. Ministra da Coesão Territorial, a Sra. Presidente da CCDR, com quem também tenho um excelente relacionamento e aí assim eu disse que havia outras escolas do Concelho do Seixal que também precisavam de ser requalificadas. E ficou combinado que a Sra. Ministra me iria telefonar para marcar um dia para vir cá ao Seixal. E cumpriu a sua palavra! Ligou, veio cá, eu liguei à Sra. Presidente da CCDR a informar, a Sra. Presidente da CCDR disse que já sabia, estivemos a visitar quatro escolas e a Sra. Ministra também disse que aquelas escolas tinham que ser requalificadas. Mas se estamos a falar de dez escolas pelo menos e também nessa reunião também se falou na Escola de Fernão Ferro, em que a Sra. Ministra também disse que para se avançar com o projeto, já são onze escolas. A seiscentos e cinquenta, seiscentos e cinquenta mil, que são custos de projeto de execução, já estamos a falar de sete milhões de euros, que as Câmaras têm que avançar. E isto não há dinheiro para tudo, por muito que eu gostasse de ter dinheiro para tudo, mas não consigo. De momento, estão-nos a dever cerca de vinte milhões de euros da habitação e entendemos não parar para o processo avançar. Está 1,3 milhões de euros da educação de 2022, que esperemos que venham a ser assumidos pelo Governo e que pague esse valor assumindo os compromissos que tem. Temos cerca de três milhões de euros em investimentos para o programa de arrendamento acessível que já gastámos em terrenos e também no prédio, se hoje for aqui aprovado, a aquisição do prédio em Corroios. Portanto, há uma aposta grande na educação e não conseguimos chegar a todo o lado. Na saúde fizemos o protocolo para a construção do Centro de Saúde da Charnequinha, Foros de Amora e adiantámos logo uma verba com o qual estamos a custear o projeto. Porque é que na educação não há a mesma situação? Haver logo o adiantamento, a Sra. Ministra da Coesão Territorial, dizem que vai haver, a verba dos projetos vamos ser reembolsados, mas precisávamos era agora, não era mais tarde! Porque senão não conseguimos chegar a todo o lado com muita pena minha e que eu gostaria imenso e estamos a ir e estamos a trabalhar, mas é difícil ter meios financeiros para continuarmos a



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

acorrer a todas as situações, quando pensamos que esse trabalho de interligação com o Governo podia ser, efetivamente, esse adiantamento de verbas para a execução dos projetos.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra o proponente.”

Manuel Guerreiro da CDU disse: “A clarificação já está feita, portanto, toda a gente já percebeu que estamos a falar de dívidas, dívidas do Governo à Câmara e queria dizer o seguinte. Não é verdade, três vezes, não é verdade, não é verdade que este problema se ponha aqui só no Seixal. Eu nestes dias estive no Alentejo, fui almoçar com Vereadores socialistas, já agora quero-vos dizer isto, dirigentes do vosso partido que estão com a cordinha... não estão como nós! Estão com a cordinha por aqui sabem porquê? Porque numa Câmara onde o PS até tem um alto dirigente, a dívida que têm com eles, porque eles foram dos primeiros a assinar, foram na conversa de chacha, foram dos primeiros a assinar e já têm todo o dinheiro que tinham para investir este dinheiro, já o gastaram todo e já estão a tentar pedir dinheiro ao banco porque não têm mais dinheiro porque o orçamento não é elástico como este não é elástico. E, portanto, eles disseram-nos coisas sobre este processo que eu não vou aqui dizer porque não são dizíveis aqui, mas disseram... mas vou-vos dizer uma coisa, colocar a porcaria de um ventilador, como eles dizem, e espalhada pelo país todo para resolver o problema do Ministério da Educação, que cheira mais mal do que cheirava, foi o que fizeram. Espalharam os problemas pelo país todo e eles dizem, “nós não aguentamos mais.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Vamos colocar à votação esta moção.”

Aprovada a Tomada de Posição nº 73/XIII/2023 por maioria e em minuta com:

Vinte (20) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário :1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Doze (12) votos contra do grupo municipal do PS

Quatro (4) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Não havendo declarações de voto passamos para o documento seguinte, que é do PS, uma recomendação, “Pela gratuidade dos cadernos de fichas no 1º ciclo”, é subscrita por Ana Jorge, tem a palavra.”

II.2. O Grupo Municipal do PS apresentou uma Recomendação: “Pela gratuidade dos cadernos de fichas no 1º ciclo”, subscrita por Ana Jorge.

(Documento anexo à ata com o número 2).



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

Ana Jorge do PS disse: “Eu não vou ler a recomendação, toda a gente a recebeu, toda a gente já a leu, só queria salientar que a ação social escolar comparticipa alunos com famílias com dificuldades, os livros, os manuais são gratuitos para todo o ensino básico, não estão contemplados aí os cadernos de atividades e as fichas. Aquilo que nós vamos sugerir é que as fichas e os cadernos de atividades sejam suportados pela Câmara Municipal. Fizemos uma estimativa com base nos valores que nos foram facultados pelos serviços e isso importa numa despesa de cerca de duzentos e trinta mil euros. Foi o levantamento que fizemos, aliás, consta na recomendação. Parece-nos que isso é possível, quando falamos de uma Câmara Municipal que apresenta um resultado líquido de vinte milhões de euros e apresenta o maior orçamento de sempre, de cento e setenta milhões de euros.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenção em relação a esta recomendação, Paula Santos.”

Paula Santos da CDU disse: “A primeira questão que me suscita na leitura desta moção é porque é que os cadernos de fichas não são gratuitos. Porquê? Fizemos um caminho e é importante que fique aqui claro de gratuitidade dos manuais do ensino básico e secundário por intervenção do PCP, porque ao longo de todos os anos, o Partido Socialista nunca teve disponibilidade e não houvesse essa intervenção hoje não seria uma realidade, é uma realidade, mas a questão é: porque é que não se alargam também essa gratuitidade aos cadernos de fichas para todo o ensino obrigatório? É isso que nós colocamos. Porquê? E eu respondo-vos! Porque o PS vota contra, porque o PS não quer. Não faltam orçamentos de Estado em que temos proposto esta medida e o Partido Socialista rejeita e porquê? Nós consideramos que é importante para todas as crianças. Consideramos também que é importante reforçar a ação social escolar e que a determinação e os critérios definidos nos apoios são definidos por despacho do Governo e, que sim, há aspetos que é necessário reforçar. Portanto, aquilo que é aqui trazido é uma questão que é relevante mas o foco e onde está a ser colocado não é o correto. Porque esta é uma responsabilidade por parte do Governo para garantir a universalidade, porque nós consideramos que todas, no país, no Seixal, no distrito de Setúbal, no distrito de Lisboa, em Trás-os-Montes, no Alentejo, no Norte, nas ilhas - nas ilhas está regionalizado, retiro as ilhas - mas em todo o país onde há esta responsabilidade deve ser assegurado. E aquilo que nós registamos e por isso é que não vamos acompanhar esta moção, é que há de facto aqui uma grande hipocrisia, porque têm a possibilidade e há condições para o fazer, não o fazem porque não querem. E há aqui um outro aspeto que na nossa moção anterior ficou bem claro, que é, o Governo, afinal de contas, a palavra não é para ser honrada porque aquelas que são as verbas que são necessárias para cumprir a transferência de competências não são transferidas, que, aliás, é o Município que está a suportar! E, portanto, isto deixa bem claro, relativamente a toda esta matéria, o que é que nós estamos a falar nas questões da educação e quem é que está a prejudicar os estudantes e de facto havia de haver aqui uma outra intervenção que não há e o Partido Socialista tem todas as responsabilidades nisto.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Sobre esta matéria que estive a ver concordo com o que disse a minha camarada Paula Santos, isto deve ser igual para todo o país e se houve alguma proposta na Assembleia da República havia um projeto de resolução do PCP de 30 de junho de 2023, o projeto de resolução 815/15/1 e que na votação contra Partido Socialista, ou seja, não há distribuição de fichas nas escolas porque o Partido Socialista é contra. É contra o Partido Socialista! O Partido Socialista votou contra uma proposta do PCP para em todo o país haver esta distribuição. Mas aquilo é a propor, dizer que é



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

necessário, ou seja, quando não são vocês a pagar vocês são a favor, quando são a pagar são contra. Demonstra sem dúvida a vossa coerência. isto demonstra a coerência do Partido Socialista. Mas demonstra também a coerência que o Partido Socialista quer fazer da educação quando na moção anterior mete-se a questão do pagamento de salários aos trabalhadores não docentes das escolas, estamos a falar de oitocentos trabalhadores que recebem o salário mínimo e que não têm assegurado o pagamento de outubro, novembro e dezembro e subsídio de Natal, por culpa do Partido Socialista vocês votam contra. Então mas a vossa educação de qualidade é com salários em atraso aos trabalhadores não docentes? Eu sei que estes trabalhadores não docentes quando eram trabalhadores do Governo eram obrigados a fazer horas extraordinárias sem as receber! Agora isso é escravagismo, isso acabou. Pelos visto vocês agora querem fazer a mesma coisa. Portanto, dizer quanto a esta situação, foi uma situação que esteve em cima da mesa, nós fizemos e noutra altura financeira teríamos avançado, nesta altura financeira e face aos recursos disponíveis decidimos avançar com a proposta de alimentação gratuita nas escolas, com o pagamento a 100%, de todos os alunos do escalão B da ação social escolar. Achámos que era mais importante essa medida, mais justa socialmente do que a questão das fichas e iremos ver no próximo ano a questão das fichas, este ano também já é tarde, a maior parte dos alunos já compraram as fichas, portanto, já não é uma questão. Agora, iremos ver. Esperemos que o Governo cumpra com as suas obrigações com a Câmara Municipal para a Câmara Municipal ter mais disponibilidade financeira para poder alargar o apoio social na escolaridade e fazer aquilo que o PS não faz no Governo e que devia de fazer que era a distribuição gratuita destas fichas, mas é assim, como vos sai do vosso orçamento vocês são contra, com o dinheiro dos outros é muito fácil fazer propostas e governar.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra a proponente, Ana Jorge.”

Ana Jorge do PS disse: “Bom, eu começo por dizer que o dinheiro não é dos outros, o dinheiro é dos contribuintes que pagam impostos e todos nós aqui pagamos impostos! Ponto número um. Ponto número dois, aqui falamos de fichas, eu disse na outra intervenção, não estou a misturar as intervenções, eu disse na outra intervenção que a informação que tínhamos era que tinha sido regularizado no último trimestre. É a informação que temos. Mas não é desse trimestre que estamos a discutir, é este. Nós fazemos essa recomendação, tivemos a preocupação de fazer o levantamento dos custos. Volto a dizer, para uma Câmara que apresenta um lucro de vinte milhões não me parece que isso seja uma coisa do outro mundo. Sim, não conseguimos aqui resolver o problema do país, mas aqui não estamos a votar o problema do país, estamos a votar as necessidades do Concelho do Seixal e é a proposta que estamos a fazer para o Concelho do Seixal.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Vamos colocar à votação.”

Rejeitada a Tomada de Posição nº 74/XIII/2023 por maioria e em minuta com:

Dezasseis (16) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1

Dezasseis (16) votos contra do grupo municipal da CDU



Assembleia Municipal do Seixal Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

Quatro (4) abstenções seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do BE: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário : 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Rejeitada com o voto de qualidade do Presidente da Assembleia Municipal.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Para declarações de voto, têm a palavra Tomás Santos, Rui Belchior e Paula Santos.”

Tomás Santos do PS disse: “Eu, de facto, vou começar a trazer a minha biblioteca em peso porque sempre que venho para uma Assembleia Municipal, por exemplo agora, gostava de ir buscar o “Processo” do Kafka e trazê-lo aqui para uma breve leitura. O que acabou de acontecer aqui foi o PCP é a favor mas diz que foi à Assembleia da República e o PS votou contra. Então como o PS votou contra na Assembleia da República, quando o PS propõe na Assembleia Municipal o PCP é contra, apesar de ser a favor. Mas votou contra, mas é a favor, mas votou contra, mas é a favor. Parece aquela do: é proibido mas pode-se fazer, é proibido, mas pode-se fazer. Assim está o PCP.”

Rui Belchior do PSD disse: “Lembrar desde já que o Partido Social Democrata apresentou aqui uma moção sobre o título “apoio às famílias com filhos em idade escolar”, no dia 13/10/2022 que foi, aliás, aprovada por maioria, apenas com os votos contra da CDU. E de facto eu também reconheço alguma hipocrisia no Partido Socialista, que não se verifica só neste momento mas em todos, mas também creio que, como a eleita Ana Jorge aqui o disse e muito bem, aliás, acho que foi das intervenções mais sensatas que a eleita Ana Jorge fez nesta Assembleia, eu gostei muito, de facto nós estamos no Seixal e temos que tratar dos problemas do Seixal e neste Concelho há dinheiro para uma série de coisas e eu agora podia elencá-las, mas vou deixar para o meu documento a seguir porque provavelmente vou precisar delas e não me vou querer repetir. Mas há dinheiro para uma série de coisas... bom, é uma questão de opção política, também podia haver dinheiro para estas coisas. E já agora, Sr. Presidente, a título de exemplo, vou só dar aqui, mencionar, embora o Sr. Presidente não tenha fechado a porta, a tal possibilidade, designadamente para o ano, nós registámos isso. Registamos isso. Mas olhe, Braga, Lisboa, Coimbra, Alcochete, recentemente, Barcelos, Loures, Ovar já têm esta medida aplicada. É uma questão de opção política. E talvez por eu ser demasiado provinciano, sem aquela ambição política que me que catapultaria para outros voos do ponto de vista nacional que não tenho, a minha preocupação é exclusivamente com o Concelho do Seixal e é, no fundo, essa a nossa função, a nossa e a de todos aqui, os eleitos que estão aqui presentes, é tratar do Concelho do Seixal.”

Paula Santos da CDU disse: “A CDU votou contra esta moção porque não podemos compactuar com um exercício e uma operação que está aqui a ser feita de responsabilização daquilo que são as competências do Governo, porque pelos eleitos do Partido Socialista, a que acrescento também agora do Partido Social Democrata, o Governo não tem qualquer responsabilidade, não tem qualquer competência, não tem que fazer nada no nosso Concelho, há problemas e o Município tem que fazer tudo, como se não existisse um quadro legal no nosso país em que há competências que estão atribuídas à administração central, à



Assembleia Municipal do Seixal Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

administração local, podemos-las discutir mas estão definidas e como se não fosse atribuído um financiamento e no que toca aos Municípios esse financiamento fica muito aquém daquilo que são as necessidades, basta olhar para a lei de finanças locais ou basta olhar para este processo de transferência de competências, mas nunca encaram os problemas que existem no nosso Concelho, mas que são problemas transversais, mas no nosso Concelho que existem e nunca colocam a questão onde ela deve ser colocada e isso não podemos compactuar, porque desta forma é uma desresponsabilização...deixem-me utilizar esta expressão, uma desresponsabilização de facto de uma forma sem qualquer sentido daquilo que são as competências do Governo! Pergunta-se então: mas o Governo serve para quê? Não é porque o Município é que tem que fazer tudo. E aqui a questão que está colocada e que é preciso deixar bem claro relativamente a esta matéria é de facto há aqui uma hipocrisia profunda porque os manuais escolares é o Governo que assume esta responsabilidade e foi pelo PCP que ela hoje é uma realidade e que é tão importante para as famílias e que devia ser alargada aos cadernos de fichas. Sim, que deve ser alargada e que nos vamos bater por ela e continuar a bater com ela, vamos ver quem é que nos acompanha e que garante, de facto, sendo a educação um direito universal para todos! Para todos, sem discriminações, sendo um direito universal que sejam garantidas de facto a todos, a gratuidade do acesso à educação no nosso país.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para o documento seguinte que é do PSD, moção “Apoiar as forças de segurança” e é subscrita pelo Rui Belchior. Tem a palavra.”

II.3. O Grupo Municipal do PSD apresentou uma Moção: “Apoiar as forças de segurança”, subscrita por Rui Belchior.

(Documento anexo à ata com o número 3).

Rui Belchior do PSD disse: “Aliás, depois desta intervenção adivinho já quais serão os argumentos? É verdade que o Governo é que tem competências em muitas destas matérias, nós sabemos isso, mas a verdade é que pelo menos eu não consigo... eu e aqui os demais autarcas, ou seja, este órgão não consegue influenciar no Governo, consegue influenciar o que se passa no Concelho e é disto que se trata! Portanto e há muitos Municípios a tomarem para si as competências que são do Governo, infelizmente é assim. Bom, neste caso, a moção que apresentamos e vou só ler as deliberações porque já têm na vossa presença o texto total da moção e é reivindicar ao Executivo o financiamento para aquisição de viaturas de patrulha à PSP e à GNR, possibilitando uma melhor vigilância e segurança do nosso Concelho. Reivindicar ao Executivo a cedência de residências para agentes da PSP e militares da GNR permitindo atrair novos efetivos e aumentar rendimento disponível destes trabalhadores. Reivindicar a manutenção e limpeza das zonas exteriores das esquadras da PSP e dos postos da GNR, impedindo a sua degradação.”

O 1º Secretário da Assembleia Municipal disse: “Têm a palavra para intervir sobre esta moção, Armando Farias, Joaquim Cabral, Samuel Cruz e Nuno Capucha.”

Armando Farias da CDU disse: “A minha camarada Paula Santos já disse no fundamental o que tem sido dito sobre isto, ou seja, quando se abre precedentes para que aquilo que é competências de uma entidade, transfere responsabilidades, não assegura aquilo que é da sua responsabilidade pela competência e passa-se para outra entidade, a partir daqui vale tudo! Como se viu, antes foi as fichas escolares, agora é as forças de segurança e é tudo o que mais entenderem e o Governo da sua competência e da sua responsabilidade não executa, não faz aquilo que deve fazer, então faz o Município! Quer dizer, isto então nunca para! Portanto, isto de facto é uma grande hipocrisia, isto é de um grande cinismo e nós não podemos pactuar



Assembleia Municipal do Seixal Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

com isto. Mas digo mais! Eu digo mais. Quem pactuar com isto está a ser conivente com este caminho. E nós não podemos aceitar isso. E depois vamos lá ver, então os apoios que a Autarquia tem dado às forças de segurança aqui assim no nosso Concelho, então nós esquecemos isso? A moção fala em viaturas, fala em apoios, então mas quantas viaturas, quantos apoios ao longo dos anos, o Executivo da CDU, nesta Autarquia tem permanentemente apoiado as forças de segurança? Para não ir mais longe e num período ainda recente no tempo do Covid, o apoio que a Autarquia deu às forças de segurança, elas também com grande desempenho em relação à luta contra o Covid, isto é apenas um exemplo. Meus amigos, isto é um cinismo dos diabos! Então a Autarquia que tem-se empenhado ao serviço das populações, no apoio às forças de segurança, ao associativismo, etc., etc. e vocês vêm com essa conversa? Naturalmente só podemos votar contra.”

Joaquim Cabral do PS disse: “Ora, naturalmente, em relação a esta moção o PS Seixal vota a favor, pois a mesma reflete a nossa opinião. A criação da Polícia Municipal é de há muito uma reivindicação do PS, fazendo inclusivamente parte do nosso manifesto eleitoral. Consideramos neste momento haver condições para a criação da mesma, mas não deixaremos, porém, de exigir às entidades e reforçar junto do Governo central a sua competência e as suas responsabilidades para a resolução dos problemas e condições em relação às forças existentes da PSP e da GNR.”

Samuel Cruz do PS disse: “Sobre esta matéria e para que fique bem claro, é evidente que este documento também tem uma crítica implícita ao Governo mas o Partido Socialista não é hipócrita, o Partido Socialista do Seixal, quer antes do bem para o Partido Socialista o bem para o Concelho do Seixal, porque isso é que é fundamental para nós e é aquilo que aqui se passa. O Partido Comunista não quer o bem do Seixal, é um centralismo democrático, quer o bem do PCP e por isso como aqui já foi bem dito, é favor que se dê os manuais escolares, um investimento pequeno que correspondia a uma festa no Concelho do Seixal, qualquer festa no Concelho do Seixal custa mais de duzentos mil euros e, portanto, era um investimento relativamente pequeno para aquilo que é a realidade e com a comparação com as despesas desta Câmara, mas diz que é a favor mas vota contra. O Partido Socialista aqui do Seixal vota a favor de tudo aquilo que é a favor do Seixal e, portanto, vai votar também a favor dessa moção, como já aqui foi dito. E diga-se que também que se pressiona e não é por acaso que os membros do Governo também têm tanta atenção ao Concelho do Seixal porque nós também fazemos o nosso papel. Agora, o Sr. Presidente da Câmara é que me parece começa a ter pena de não ser socialista porque revela tantas e tão boas relações, tanta amizade, tanta proximidade que estou a ver que um dia destes salta... aliás, não era o primeiro e até já aí há ex-Presidentes de Câmara ou Presidentes que andam a tentar, a gente é que não quer. Agora, diga-se, que o interesse do Concelho do Seixal é só um e é esse que aqui estamos, hipocrisia é ser-se a favor e votar-se contra.”

Nuno Capucha do CH disse: “O Chega é contra a criação da Polícia Municipal, o que não quer dizer que não acompanhe o PSD nesta moção e que não vá votar a favor. Por uma questão de princípio seria difícil discordar do Armando Farias, de facto temos que manter aqui uma certa separação de competências e também de fundos. Mas eu convido os presentes a fazer este exercício, irem ao Google e pesquisarem hoje Seixal crime na secção das notícias e vão ver não só um aumento da criminalidade mas um aumento da criminalidade violenta. E, portanto, algumas destas medidas, como por exemplo, o apoio à...não só à aquisição de viaturas mas também à manutenção de viaturas, também fazem parte do nosso programa,



Assembleia Municipal do Seixal Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

nós vamos votar a favor, repito e quando a situação atinge este nível... enfim, tão elevado pela gravidade, como a que nós assistimos, é importante que haja uma intervenção do Município.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Primeiro, só aqui assim um esclarecimento, que aqui no Concelho do Seixal há um grave problema de insegurança, isso não é verdade, o relatório anual de Segurança Interna dá sempre o caso do Seixal como um dos Concelhos com menor índice de criminalidade da área metropolitana de Lisboa. Feito este primeiro esclarecimento vamos ao segundo. É que os portugueses, os Seixalenses pagam impostos para a Câmara Municipal e pagam impostos para o Governo. Cerca de 85% dos impostos pagos pelos Seixalenses vão para o Governo, só apenas 15% ficam aqui no Concelho. 15%. Portanto, 85 para o Governo, 15%. São mais de quatrocentos milhões de euros por ano que os Seixalenses entregam ao Governo. Repito, quatrocentos milhões de euros pagam ao Governo para ir e o Governo investir nas suas funções, a educação, a saúde, a segurança. E para a Câmara Municipal pagam 15% para a Câmara Municipal investir nas suas competências, o desporto, a cultura, ação social, educação na parte que era da sua competência, portanto... agora, o que é que se está a querer fazer? É que quem menos recebe passe a ter todas as competências. Como se isto fosse possível! Isto é de quem quer meter tudo em cima da Câmara Municipal e a Câmara Municipal não consegue chegar a todo o lado. Se nós estamos a assumir competências que são do Governo, os meios financeiros que estamos a alocar a essa competência deixamos de alocar àquilo que é a nossa competência e deixaremos de fazer aquilo que temos que fazer em prol da nossa população. Portanto, isto é tão simples como isso. É ver o que é nossa competência e nós temos que realizar, se há meios financeiros disponíveis e muitas vezes pode haver, vamos assumindo competências que não só nossas mas que nós achamos que devemos fazer em algumas áreas. Não podemos Chegar é a todo o lado como parece que querem fazer. Aqui estamos a falar de competências que são do Governo, o Governo tem a matéria da segurança, o Governo tem que ir investir nas questões de segurança, mas vemos cada vez um maior desinvestimento do Governo. O caso da GNR já está, o posto territorial de Paio Pires está só a funcionar só para dizer que está lá alguém. As patrulhas, portanto, se antigamente havia patrulhas da GNR em Paio Pires e havia patrulhas da GNR em Fernão Ferro, agora há só patrulhas da GNR, portanto, a fazer Fernão Ferro e Paio Pires e não é por falta de carros! É por falta de meios humanos. Portanto, nem sequer se a Câmara chegasse lá “olhe, está aqui mais um carro que fica para Paio Pires e o que vocês têm fica para Fernão Ferro e têm que fazer patrulhas nos dois sítios” não havia meios humanos para isso. E não havia meios humanos porque eles não existem, porque não abrem vagas. Agora, residências para agentes da PSP e militares da GNR. E professores. Com todas as situações... têm vindo aí com professores - aqui no Concelho do Seixal até não conheço mas possivelmente há quase de certeza - a dormirem nas viaturas, a tomarem banho nas escolas porque não têm dinheiro para pagar quartos. Enfermeiros, bombeiros... isto depois viriam mais uma série de situações tão mais graves que a questão dos militares da GNR e da PSP. Curiosamente e deve-se aqui dizer, nas casas que nós identificámos como sendo do Estado e que estão devolutas aqui no Concelho, há casas da GNR e estão devolutas em Corroios. Apartamentos? Estão devolutos porque dizem que não precisam deles. Portanto, há apartamentos da GNR aqui e que não estão a ser utilizados. Estão atribuídos à GNR para os militares lá ficarem. Mas não fazem falta. Portanto, quem vem com esta situação é do desconhecimento da situação, é claro que não têm o mesmo nível de informação que eu hoje tenho, eu se calhar quando aí estava também não tinha, alguns factos que vim a saber não sabia que havia. Casas da GNR aqui no Concelho que estão devolutas e,



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

portanto, é isto aqui que tenho a dizer, a Câmara assume as suas competências e o Governo deve assumir as suas competências. Ah só uma coisa! Desculpe Sr. Presidente. As boas relações com o Partido Socialista, eu tenho boas relações com quem eu vejo que está a falar comigo com frontalidade, com respeito, com lealdade. No entanto, o Sr. Eleito Samuel Cruz pode ficar descansado que não pretendo ser cabeça de lista do Partido Socialista nas próximas autárquicas, as minhas opções políticas estão há muito definidas, sou militante do PCP com muito orgulho e só pelo PCP eu aceitarei ser candidato. Se o PCP não me der a confiança não serei candidato por mais nenhum partido, portanto, pode ficar descansado que não serei seu concorrente quanto a cabeça de lista pelo Partido Socialista em 2025.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra o proponente Rui Belchior.”

Rui Belchior do PSD disse: “ Sr. Presidente, naturalmente que nós e há bocado não fiz menção a esse aspeto, somos a favor da Polícia Municipal, já aqui apresentámos vários documentos e este documento justifica-se exatamente para que as pessoas compreendam de uma vez por todas... aliás, nós nesses documentos sobre a Polícia Municipal falámos sempre na necessidade do reforço de meios, quer de equipamentos, quer humanos para as forças de segurança, portanto, nunca misturámos as duas situações e a ideia desta moção é também na sequência dessa lógica não misturar os assuntos. E quero dizer ainda mais, nós... aliás, daquilo que eu aqui fui ouvindo há pessoas que estão desatualizadas, portanto, nós fomos para o terreno, fomos a postos da GNR, fomos às esquadras de polícia falar com as pessoas e, portanto, não é essa versão que foi aqui apresentada. As pessoas têm essas carências e essas dificuldades. Já agora, também, quanto à questão do índice de criminalidade também não é essa a perceção que nos foi transmitida, embora a estatística, segundo o Sr. Presidente tenha outros números, mas as pessoas que andam no terreno não transmitiram essa lógica de tanta segurança assim, mas enfim, é aquilo que é. E, portanto, voltamos a dizer aquilo que já dissemos aqui hoje, é uma questão de opção política, porque em bom rigor e eu não queria estar aqui a atentar especificamente nalguns exemplos, o orçamento municipal que é, aliás, dinheiro público e dinheiro dos contribuintes do Seixal, como aqui foi muito bem dito, serve para tudo e mais alguma coisa, serve para sedes, para núcleos, para ambulâncias, para viaturas, para todo o tipo de situações, portanto, também podia servir para dar um contributo a quem dele efetivamente precisa. E, já agora, respondendo à questão da hipocrisia, a hipocrisia pelos vistos é transversal a todo o país! Vou explicar porquê. No que diz respeito ao alojamento para este tipo de profissionais, vou só dar aqui um exemplo, já agora eu faço o mesmo convite que fez o Eleito Tomás Santos para lerem no Google. Olhe, começa em Lisboa, protocolo para disponibilizar casas a polícias em Oeiras, em Loures, na Amadora, Cascais, Vila Nova de Gaia, São João da Madeira, entre outros. Portanto, estas câmaras, pelos vistos, não consideram e em rigor não são todas do Partido Socialista e se fossem, enfim, havia aqui uma suspeita que estavam, digamos, a fazer um frete ao Governo, mas não! Há aqui câmaras que não são do Partido Socialista e, portanto, não têm essa ideia nem consideram que seja uma medida de hipocrisia ou hipócrita! Entendem dar o seu contributo naquilo que podem despender às pessoas para ajudar e, portanto, é essa a nossa ideia mais uma vez. Portanto, se os senhores consideram que está tudo muito bem continuem mas... e agora se acharem que estamos com um nível de segurança... olhe, eu daquilo que eu vejo e convido a todos a fazer uma reflexão, olhem à volta e passa-se semanas que não se vê um polícia na rua, semanas. Portanto, isto para mim é preocupante, se para vocês não é, enfim. E já agora vê-se de tudo por aí e só por sorte é que não acontecem coisas mais graves.”



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Vamos passar à votação desta moção do PSD.”

Aprovada a Tomada de Posição nº 75/XIII/2023 por maioria e em minuta com:

Dezoito (18) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário : 1

Dezassete (17) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 1

Uma (1) abstenção do grupo municipal do PAN

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Um ligeiro comentário: a Câmara está impedida legalmente de comprar viaturas para a PSP porque está fora das competências. Só fiz este comentário porque já está votado. Têm a palavra Paula Santos e Tomás Santos, para declarações de voto.”

Paula Santos da CDU disse: “A declaração de voto da CDU, que não acompanhamos esta moção mais uma vez já que colocámos as questões de responsabilização por parte do Governo, mas gostaria aqui de colocar um outro aspeto, porque não tratamos estas questões com leviandade, não tratamos com brincadeira, tratamos com seriedade que elas merecem e é exatamente a pensar no desenvolvimento do nosso Concelho que temos vindo a colocar em cima da mesa um conjunto de investimentos que são necessários concretizar, a Câmara está a fazer aquilo que é no quadro das suas competências, o Governo é que não está a fazer aqui no quadro que é das suas competências e, portanto, hipocrisia aqui é mesmo por parte do Partido Socialista relativamente a estas matérias porque a questão que se coloca é porque é que não avança? Então se estão preocupados com a população do nosso Concelho e com o desenvolvimento do nosso Concelho, onde é que estão os investimentos nas escolas? Onde é que estão os investimentos nos centros de saúde? Onde é que está o Hospital do Seixal? Onde é que estão os investimentos nas forças de segurança? E por falar em forças de segurança, se muitas delas têm instalações no nosso Concelho, deve-se à intervenção por parte do Município que mais uma vez se substitui àquelas que são as responsabilidades do Governo. Por isso não admitimos aqui qualquer tipo de acusação ao PCP e à CDU relativamente a esta matéria porque temos estado sempre na defesa das populações da população do nosso Concelho, com a intervenção concreta na resolução de problemas e que nunca faltou para resolver estes problemas, o que tem faltado são mesmo os governos.”

Tomás Santos do PS disse: “Sr. Presidente, era só para dizer o seguinte, ali naquela varanda ali em cima ainda não temos nada e, portanto, nós devíamos pôr um marcador para a quantidade de vezes em que a dialética e a discussão nesta Assembleia Municipal é sobre o que o Governo faz e que o PCP diz que o



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

Governo não faz e que faz, etc. Deveríamos fazer esse marcador e de certeza que se começássemos agora ao final do mandato que ultrapassava o número de dígitos possíveis no marcador.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para o documento seguinte, do Bloco de Esquerda, “Uma casa para viver”. A sugestão da Mesa e teremos outra situação idêntica a seguir, é de que se aprecie e apresente em conjunto as duas moções que têm a ver com a habitação, se não houver desacordo. Tem a palavra Isabel Cruz.”

II.4. O Grupo Municipal do BE apresentou uma Moção: “Uma casa para viver”, subscrita por Isabel Cruz.

(Documento anexo à ata com o número 4).

Isabel Cruz do BE disse: “No dia 30 de setembro voltamos às ruas para exigir respostas claras e inequívocas à maior emergência do nosso país, a impossibilidade de ter uma casa com dignidade e a preços minimamente razoáveis. O problema do acesso à habitação é hoje reconhecido por toda a gente como uma emergência nacional. Mais de um terço dos jovens e um terço dos adultos entre os 35 e os 49 anos não têm habitação estável. A maioria porque não consegue aceder ao crédito ou pagar os valores de renda pedidos pelo mercado. Há vários anos que o distrito de Setúbal vive a crise da habitação, entre o legado das maiores carências habitacionais do país, a permanência de vastos bairros de barracas e alguns dos maiores aumentos de rendas do país, esta margem tem sentido na pele os efeitos que o mercado selvagem da habitação e a falta de políticas públicas provocaram. O Bloco apela aos cidadãos e cidadãs que se levantem pelo bom senso, pela renegociação das prestações do crédito à habitação adequando-as a uma taxa de esforço que as famílias possam suportar, sendo tal redução da prestação suportada pelos lucros históricos da banca, pelo controlo das rendas com tetos máximos, pelo fechar da porta aos interesses da especulação imobiliária e do turismo, pelo reforço do quadro habitacional público, pelo limite do aumento das rendas já em 2024, pela proibição de venda de casas a não residentes, com exceção dos imigrantes, devolvendo às casas a sua função, a de lá morarem pessoas. A resposta a esta emergência é a luta em todos os lugares, no Parlamento, nas Autarquias, nas instituições e na rua. Assim, a Assembleia Municipal do Seixal, reunida na quarta sessão ordinária no dia 26 de setembro 2023, por proposta dos eleitos do Bloco de Esquerda delibera: 1) Saudar todas as iniciativas populares promovidas pelas diversas associações em torno do direito à habitação; 2) Apelar aos e às municípios que participem na manifestação de trinta de setembro, em Lisboa, para exigirem casas para viver.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Para apresentar a moção da CDU, “Cumprir o direito à habitação. Reduzir o valor das rendas. Limitar o valor das prestações bancárias”, tem a palavra Maria João Louro.”

II.5. O Grupo Municipal da CDU apresentou uma Moção: “Cumprir o direito à habitação. Reduzir o valor das rendas. Limitar o valor das prestações bancárias”, subscrita por Maria João Louro.

(Documento anexo à ata com o número 5).

Maria João Louro da CDU disse: “Cumprir o direito à habitação. O país enfrenta a maior crise da habitação dos últimos anos com consequências trágicas para a vida dos portugueses. A habitação, um bem que cada um de nós não pode prescindir e que para o manter fará todos os cortes, todos os sacrifícios, passará por todas as dificuldades que forem possíveis até ao limite da decisão de abdicar de um teto. É esta a situação em que estão milhares de portugueses, é um drama para as famílias, um drama para os jovens, um drama



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

para os estudantes e para os pais. A nossa Constituição consagra o direito à habitação no artigo 65º, o número 3 estabelece que o Estado adotará uma política tendente a estabelecer um sistema de renda compatível com o rendimento familiar e de acesso à habitação própria. Perante a brutal especulação, perante um mercado de arrendamento completamente oposto às necessidades do nosso povo, perante a gula e a acumulação de lucros da banca, perante os inoportáveis aumentos dos preços da alimentação, de gás, eletricidade, telecomunicações, combustíveis, portagens, material escolar, o Governo apresenta um pacote de medidas insuficientes e tardias. Hoje, amanhã, como sempre, é necessário marcar presença em cada luta, em cada momento e em cada lugar e em que seja preciso denunciar injustiças e afirmar o direito à habitação. A Assembleia Municipal, reunida na sua quarta sessão ordinária de 2023, em 26 de setembro, por proposta dos Eleitos da CDU delibera: 1) Exigir do Governo a adoção de medidas que permitam enfrentar o aumento insuportável das prestações com aquisição de habitação própria, impondo a redução do valor das prestações, assegurando que os bancos suportam que os seus lucros, o aumento das taxas de juro a par da implementação de uma moratória que suspende a amortização de capital e pagamento de juros apenas a uma taxa igual àquela que os bancos financiam. Uma intervenção urgente visando a descida do valor das rendas, assegurando desde logo a fixação de um limite ao aumento das rendas de casa, incluindo para os novos contratos que venham a ser celebrados no próximo ano, fixando-os em 0,43%, em vez dos cerca de 7% que decorrerão da aplicação automática dos critérios em vigor, bem como o alargamento da duração mínima e a estabilidade dos contratos. A implementação imediata das ações necessárias à concretização da resposta ao levantamento de carências habitacionais inscritas na estratégia local de habitação do Município, mobilizando os recursos financeiros correspondentes; 2) Apelar à participação da população nas ações de protesto convocadas para o próximo dia 30 em defesa do direito à habitação.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Para intervenção em relação a estes dois documentos, tem a palavra Isabel Antas.”

Isabel Antas do PS disse: “Nós vamo-nos abster nas duas moções. Realmente este problema da habitação é um problema já muito longo, não é só nosso do nosso país, não é só do Seixal, portanto, é uma situação europeia, portanto, é estrutural. E neste momento, na passada semana, no Conselho de Ministros foram aprovadas medidas para reduzir esta situação que nós falámos ao nível da estabilização, da redução durante dois anos, portanto e que todos nós conhecemos. Por outro lado, há aqui uma questão que não é em Assembleia Municipal, a meu ver, meu e dos restantes eleitos do PS, que se venha para a Assembleia Municipal apelar às manifestações. Nós temos órgãos próprios, temos os sindicatos, mas não é a própria Assembleia que vem apelar à manifestação para... portanto, em termos corretos e em termos éticos, não deveremos ser nós a propor e a apelar a manifestações, por isso vamo-nos abster, vamos apresentar declaração de voto por escrito, dentro daquilo que são os prazos do Regimento.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Este assunto é, sem dúvida, um problema nacional, é um problema grave, infelizmente em quase todas as reuniões de Câmara vem algum munícipe falar de sua justiça e expor o seu problema, muitos deles, a esmagadora maioria são pessoas que trabalham, ganham o ordenado mínimo ou pouco mais e que de repente veem a renda da casa, que era de trezentos euros ou trezentos e cinquenta ou quatrocentos para o senhorio denunciar o contrato e dizer que passa a ser



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

setecentos, setecentos e cinquenta. Isso acontece em quase todas as reuniões e para quem está a ouvir não tem solução, é muito difícil. Mas nós não nos resignamos e ao mesmo tempo que estamos a trabalhar no realojamento em Vale de Chícharos e estamos com um elevado investimento... e como eu já disse aqui hoje, o processo só não parou porque a Câmara Municipal do Seixal entendeu que não devia parar e está a fazer um esforço financeiro muito grande para não parar. Volto a dizer que tenho excelentes relações, eu e o Vereador Bruno, o Vereador Bruno está em constante contacto com a Sra. Ministra da Habitação, nota-se que há vontade política, mas depois falta passar à prática, que é na verdade o retorno do investimento, a acordar no que estava assinado e no pagar para nós conseguirmos manter. Mas com todo este esforço vamos resolver Vale de Chícharos, vamos resolver, esperemos ainda este ano e queremos avançar em 2024 para Santa Marta. Mas ao mesmo tempo também estamos aí a pensar naquelas pessoas que vêm à reunião de Câmara, as pessoas que trabalham, que têm o ordenado até aos mil euros e que não conseguem pagar as rendas de casa proibitivas que existem atualmente no mercado de arrendamento e aí assim estamos a avançar com o programa de arrendamento acessível. O regulamento já foi publicado em Diário da República, está em discussão pública, iremos ter uma reunião da comissão de habitação para discutirmos, a Câmara Municipal e Assembleia Municipal com o regulamento. Temos hoje aqui assim a questão de adquirirmos um prédio com oito fogos, já que adquirimos lotes de terreno espalhados pelo Município, nas Cavaquinhas, para noventa e seis fogos, comprámos agora em Alto dos Bonecos para trinta e dois fogos, na Amora, na zona histórica, para fazermos habitação jovem para onze fogos, comprámos também mais um prédio na Camilo Pestana com quatro fogos, comprámos mais outros dois prédios na zona histórica da Amora para quatro fogos e estamos a fazer esse trabalho e queremos fazer. Agora, sabemos que é um trabalho difícil. Agora continuo a achar o seguinte, com vontade política conseguia-se resolver esta situação. Com vontade política conseguia-se resolver isso. Era identificar terrenos que sejam do Estado ou das Autarquias aptos para construção. E nós aqui assim fizemos o trabalho de casa no Seixal, Identificámos, salvo erro, cerca de sessenta terrenos de propriedade do Estado. Sítos aqui no Concelho do Seixal e mandámos para o Sr. Ministro das Finanças a dizer “há estes terrenos”. Ligaram-nos a saber como é que vocês sabem que estes terrenos são do Estado? Muito simples. Pelo número de contribuinte do Estado fomos à base de dados das Finanças ver das cadernetas prediais e tudo o que estava inscrito em nome do contribuinte Estado, portanto, não custa nada desde que haja vontade política. Mas identificar terrenos, passarmos para a fase da construção, pensamos que é possível fazer um programa de arrendamento acessível auto sustentável. Auto sustentável, volto a dizer. Havendo terrenos com cento e vinte mil euros conseguimos fazer habitação de qualidade. Cento e vinte mil euros por fogo em média. Negociar-se junto do banco, financiamento a quarenta anos, a amortização anual desse empréstimo de cento e vinte mil euros dava três mil euros ano. Isto daria um valor mensal de duzentos e cinquenta euros. Vamos pôr mais os juros e mais o condomínio conseguia-se casas à volta dos trezentos e cinquenta euros. Mas é haver vontade política, eu já transmiti esta ideia ao Governo, é possível resolvermos o problema, tem que haver vontade política para isso. A Câmara Municipal do Seixal está disponível para colaborar, para ir e ser parte ativa na solução, como sempre tentamos ser, agora tem que a outra parte também querer. Muito importante também para isto, também é importante, não podemos querer resolver o problema da habitação e ao mesmo tempo querermos financiar-vos. Não se pode avançar com um programa de construção de habitações para arrendamento acessível, penso que devia de ser IVA taxa zero, porque senão o Governo está a ganhar dinheiro com isso e, também, isso é escandaloso, querermos resolver um



Assembleia Municipal do Seixal Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

problema grave e o Governo ainda queria ganhar dinheiro. E ainda taxa zero, também importante para a resolução disto. Portanto, há soluções e nós apresentámos, agora tem que haver vontade política e não digam que é impossível porque não pode haver impossíveis.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra a proponente, Maria João Louro.”

Maria João Louro da CDU disse: “Dizer apenas que o apelo à manifestação e aos momentos de luta estão constitucionalmente consagrados, não é a primeira vez que o fazemos, continuaremos sempre a fazê-lo de acordo com o quadro legal e constitucional em que vivemos.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos à votação da Moção do Bloco de Esquerda, “Uma casa para viver”.

Aprovada a Tomada de Posição nº 76/XIII/2023 por Maioria e em minuta:

Dezoito (18) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Três (3) votos contra do grupo municipal do PSD

Quinze (15) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário : 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Declaração de voto de Rui Belchior, que tem a palavra.”

Rui Belchior do PSD disse: “Nós votámos contra porque nós não podemos aceitar a forma simplista, até maniqueísta como esta moção é apresentada. Parece-me até extraordinário, que atendendo que a dita “Lei Cristas”, que aqui está referida, foi publicada em agosto de 2012 ainda seja a responsável por todos os problemas da habitação hoje. Isto é extraordinário. Quando essa lei já foi alterada desde então pelo menos 12 vezes. O Bloco de Esquerda apoiou um Governo durante 5 anos, não modificou a lei e devo recordar o seguinte, esta crise de facto é preocupante, esta crise da habitação, provavelmente dos problemas mais graves que o país atravessa, isso é indiscutível, mas dizia eu, o Bloco de Esquerda não conseguiu inverter quando apoiou o Governo socialista nestes últimos anos, e mais, havia ainda antes da pandemia e até durante a pandemia rendas a trezentos euros e quatrocentos e quinhentos, era o que era normal. Disparou nos últimos dois anos para os valores que o Sr. Presidente estava a referir e muito bem, setecentos e cinquenta, oitocentos, novecentos e até em certos sítios mil e tal, o que são de facto números vergonhosos e que, sim senhora reconhecemos, decorre da ganância de alguns senhorios e aproveitamento da situação. Mas aproveitamento de que situação? Não há casas para arrendar. Não há casas! E isto prende-se muito com a falta de confiança que as pessoas têm no sistema. Portanto, as pessoas que têm casas nem sequer metem no mercado de arrendamento porque ao contrário do que aqui está dito os despejos não são



Assembleia Municipal do Seixal Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

facilitados! Há pessoas que estão mais de um ano sem pagar renda e os senhorios não conseguem tirá-los dos locados. Aliás, uma lei que foi agora abolida, só em maio, que ainda vinha do tempo Covid, impedia a saída das pessoas que não tivessem para onde ir! Portanto, que não se diga este tipo de coisas! E muito mais havia para dizer e acho que vai haver uma Assembleia temática, isso já foi falado, para falar deste problema que, lá está, não pode ser analisado desta forma tão simples como aqui foi apresentada.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para a votação da moção da CDU, “Cumprir o direito à habitação. Reduzir o valor das rendas. Limitar o valor das prestações bancárias”.

Aprovada a Tomada de Posição nº 77/XIII/2023 por Maioria e em minuta:

Dezoito (18) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Três (3) votos contra do grupo municipal do PSD

Quinze (15) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário : 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Declarações de voto de Rui Belchior e Isabel Antas.”

Rui Belchior do PSD disse: “É pelas mesmas razões, pela forma simplista como as coisas são apresentadas e agora aproveito para dizer mais duas ou três coisas que não consegui dizer há bocado. Como disse o Sr. Presidente e bem, o Estado que nem faz ideia do que é que tem, que ainda hoje está por fazer o inventário de todos os imóveis do Estado. Não sei, tanta gente que lá tem a ganhar somas astronómicas não são capazes de fazer esse trabalho que, segundo o Sr. Presidente, conseguiram pelo menos no Seixal identificar um conjunto de imóveis. Mas a medida que se apresenta como aquela que vai resolver este problema qual é? É o arrendamento coercivo, criando assim uma espécie de confusão que nunca vai acabar e mais burocracia, mais problemas, portanto, não é por aí que o problema se vai resolver. O problema resolve-se com uma legislação que dê confiança às pessoas e já agora outra coisa muito importante que é o que me faltou dizer há bocado, também aqui quer o Governo central, quer as Autarquias locais têm um papel fundamental porque um dos problemas, um dos maiores problemas que se faz referência por conta da falta de construção e de habitação é o processo de licenciamento demasiado complexo e demasiado moroso, aliás, ainda hoje tivemos aqui pessoas a queixarem-se desses processos embora com umas circunstâncias próprias e assumimos que diferentes. Mas isto é, lá está, só para terminar dizer ainda o seguinte, é bom, de facto, que possamos pensar, enquanto órgão, numa Assembleia temática para discutir este tema, para todos podermos dar um contributo, da mesma forma que já está também a discussão pública o regulamento para arrendamento acessível, porque lá está, as coisas não se podem analisar de uma forma tão singela como tem sido feito hoje aqui.”



Assembleia Municipal do Seixal Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

Isabel Dantas do PS disse: “Só para dizer o seguinte, o Sr. Presidente da Câmara acabou por falar que o esforço financeiro que a Autarquia tem estado a fazer, mas temos que pensar que este esforço financeiro vem do PRR e de tudo aquilo que o próprio Governo estabeleceu como prioridade que é a habitação. São linhas que... e o Governo está atento a tudo aquilo que está a ser feito, vocês viram as últimas medidas no último Conselho de Ministros e eu acho que mais vamos fazendo, há dinheiro do PRR? Aproveitem-no! Há coisas aqui no Seixal que eu ainda não vi de inovação, a culpa é sempre do Governo, que não fazemos nada diferente. Eu hoje ouvi uma coisa muito importante, o Seixal é o Seixal e estamos aqui todos para fazer coisas diferentes mas é para o Seixal! E não culpabilizar-mos os outros de que não conseguimos, é sempre a culpa dos outros nós não vamos a lado nenhum. Acho que têm que se unir esforços, aceitar aquilo que é bom de tudo aquilo que está a sair e vamos fazer um Concelho diferente, o tal Concelho de Abril, completamente diferente, com coisas muito boas.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para o documento seguinte, que é a moção, “Uma ponte para o desenvolvimento”, do Chega. Houve um lapso informático na entrada deste documento de manhã, pelo que não foi colocado na listagem que é enviada para os Srs. Eleitos da Assembleia Municipal. Nesse sentido, o nosso entendimento porque efetivamente o documento tinha entrado de manhã, o tempo da sua leitura não é contabilizado. Só será contabilizado a partir das considerações e das respostas.”

II.6. O Grupo Municipal do CH apresentou uma Moção: “Uma ponte para o desenvolvimento”, subscrita por Nuno Capucha.

(Documento anexo à ata com o número 6).

Nuno Capucha do CH disse: “Existem cidades ligadas por pontes como Lisboa e Almada, o Porto e Vila Nova de Gaia. Existem cidades atravessadas por pontes como Budapeste, na Hungria, ou Recife, no Brasil. Existem cidades que poderiam estar ligadas por uma ponte, poupando tempo e dinheiro, contribuindo para aumentar o potencial de uma região, incrementando a eficácia ambiental, como no caso do Seixal e do Barreiro. Desde que a ponte ferroviária que ligava as estações do Barreiro e do Seixal foi destruída pelo navio Alger, em 1969, que a população anseia por uma nova travessia sobre o Rio Coia. Uma medição efetuada a partir do Google Maps, tomando como referência a travessia junto à antiga ponte ferroviária, informa-nos que as duas margens distam apenas quinhentos metros. Usando o automóvel os habitantes das duas cidades sabem que percorrer os dezassete quilómetros de estrada que as separam demora vinte, vinte e cinco minutos se não existirem congestionamentos. Novos projetos e sucessivos anúncios de uma nova travessia foram feitos nos últimos anos. Em 2017, o Barreiro e o Seixal eram governados pela CDU e uniram-se para avançar com uma ponte assente no conceito de mobilidade suave, travessia pedonal e ciclável. O projeto pretendia ligar os dois terminais fluviais existentes nos dois Concelhos, conforme se pode ler no site da Câmara Municipal do Barreiro. O protocolo foi assinado mas a ponte nunca saiu do papel. A administração do Porto de Lisboa exigiu um aumento de vinte metros do vão da infraestrutura e o Barreiro decidiu investir em melhorias nos acessos ao terminal fluvial. Recentemente o PS desfez-se em promessas em relação a este assunto mas será que tal como anunciou o Primeiro-Ministro, num artigo para “O Setubalense”, chegou realmente a vez do distrito de Setúbal? É agora que as infraestruturas há muito desejadas e anunciadas, vão avançar? Para o Chega a nova ponte tem de incluir a opção rodoviária, independentemente se adicionarem outras opções como a ferroviária. É a solução que defende os interesses da população, uma ligação rápida permitiria gerir os recursos a uma escala muito maior e



Assembleia Municipal do Seixal Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

acelerar o desenvolvimento económico, social e cultural do Seixal e do Barreiro. A sua construção tem de avançar, independentemente da localização do próximo aeroporto. Por isso, o partido Chega vai incluir este projeto nas propostas a apresentar no orçamento de Estado para 2024. Tendo isto em conta, a Assembleia Municipal do Seixal delibera na sua sessão de 26 de setembro de 2023, 1) A reivindicação do restabelecimento de uma rápida ligação entre as duas cidades, que incluam uma travessia rodoviária; 2) Fazer chegar a todos os grupos parlamentares esta moção.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenções, em relação a esta moção, Armando Farias e Samuel Cruz.”

Armando Farias da CDU disse: “Relativamente a esta moção, de facto houve entendimento entre as duas Câmaras, Seixal e Barreiro, para se fazer esse investimento. A moção do Chega reconhece que não foi por responsabilidade da Autarquia seixalense que isso não avançou, foi nomeadamente o Barreiro, que criou esse obstáculo, no entanto a Câmara não desiste de fazer o investimento que pensa que é essencial para estes dois Concelhos - e não só estes dois concelhos, toda a periferia - e, portanto, vai continuar, está no seu projeto, no seu plano de atividades e vai continuar a defender este investimento. E desse ponto de vista, naturalmente que o Chega pode fazer as propostas para orçamento mas não vem acrescentar nada, mas também não vamos inviabilizar, vamo-nos abster em relação à moção.”

Samuel Cruz do PS disse: “Eu vou começar pelo fim que é só para dizer como é que vamos votar para depois explicar. Muitas vezes o Partido Socialista já votou nesta Assembleia a favor de algo que concordava com o fim mas não concordava com os considerandos. E esta é uma dessas situações. Achamos não típica, nós somos a favor da ponte e da ponte rodoviária também, mas isto tem que ser visto de uma forma muito maior porque hoje em dia se disséssemos apenas “nós queremos que se construa uma ponte rodoviária do Seixal para o Barreiro” a única coisa que causava era o perfeito caos na rede primária do Concelho à hora de ponta de manhã com todos os barreirenses a tentarem chegar à ponte 25 de Abril por cada praticada, por cada beco, por cada rua deste concelho e, portanto, a ponte só por si iria criar um imenso problema, pese embora a ideia que está por trás ser correta. Portanto, o que há a dizer acerca disto é que o Partido Socialista é a favor da cidade de duas margens, ou seja, de uma grande área metropolitana que funcione como uma única cidade, com boas acessibilidades, com emprego próximo de todos, um grande núcleo urbano estável, bem planeado, algo que infelizmente ainda faltam muitos anos para acontecer. Evidentemente que para que tal aconteça são precisas muitas infraestruturas. Esta ponte rodoviária estava prevista no projeto de construção do aeroporto do Montijo que a Câmara Municipal do Seixal inviabilizou. Se a ponte rodoviária não está aqui é responsabilidade do executivo comunista antes de mais. Que, com uma coisa absolutamente fantástica que é porque havia uns aviões que se aproximavam do Montijo, foi referido, sobrevoavam o Pinhal do General, como se hoje em dia não sobrevoassem aviões todos os dias o Concelho do Seixal! Se calhar até iam sobrevoam menos do que aqueles que sobrevoam hoje, mas pronto, enfim, é uma opção política do PCP estar sempre contra tudo. Depois, dizer também que os meios de locomoção são fundamentais e a ponte que estava prevista também era importante, agora a Câmara do Barreiro em conjunto com a Câmara do Seixal fizeram o projeto errado! E o projeto errado que estava feito era o de que havia fundos comunitários, tinham um vão que não era possível e às alterações que foram exigidas tornaram o projeto muito mais caro e foi por isso que a Câmara do Barreiro não o quis fazer mas o



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

problema de base parte de um erro de cálculo que influenciou o erro da candidatura aos fundos comunitários e esse só pode ser atribuído aos projetistas da Câmara do Seixal e da Câmara do Barreiro.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Não há dúvida que para o Partido Socialista do Seixal tudo é culpa do PCP e do executivo comunista da Câmara Municipal do Seixal. É tudo. Não há pontes, a culpa do PCP, não há hospital, a culpa é do PCP, não há centros de saúde, a culpa é do PCP, as escolas não são requalificadas, a culpa é do PCP, não há condições no Tribunal, a culpa é do PCP. Eu acho é que lá em cima no painel de todas as vezes que o PS do Seixal atribui que a culpa é do PCP e de certeza que ficamos ali sem espaço para meter o número no final do mandato, que já não haverá espaço porque o PCP tem culpa de tudo, só falta o PS Seixal vir dizer que a culpa das unhas encravadas dos Municípios também é do PCP e do executivo comunista da Câmara Municipal.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Nuno Capucha, o proponente, tem a palavra.”

Nuno Capucha do CH disse: “A política por vezes gera alergia em muitas pessoas devido à falta de coerência. Eu gostava de recordar ao Armando Farias aquilo que está escrito na ata que nós vamos aprovar, a ata de 3 de maio, eu fiz aqui uma transcrição. A dada altura o Armando diz, a propósito também da ponte: “o que está anunciado é que no âmbito da expansão do metro ligeiro de superfície, uma ponte para ligação através do metro de Seixal - Barreiro, a ponte rodoviária não foi falada. Essa ponte, ponte rodoviária e por sugestão do Seixal, também mover a aspiração será também a pedonal e ciclável”. O que é que se pode depreender destas palavras? Que o PCP apoia uma ponte rodoviária e que quer também incluir uma opção numa travessia pedonal e ciclável. Se eu estiver errado, por favor desmintam.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Vamos colocar à votação esta moção.”

Aprovada a Tomada de Posição nº 78/XIII/2023 por maioria e em minuta:

Seis (6) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário : 1

Trinta (30) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do BE: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para o documento seguinte que é a moção “São urgentes medidas de reforço na comissão de proteção de crianças e jovens do Seixal”. É da CDU, Catarina Teixeira tem a palavra.”



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

II.7. O Grupo Municipal da CDU apresentou uma Moção: “São urgentes medidas de reforço da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Seixal”, subscrita por Catarina Teixeira.

(Documento anexo à ata com o número 7).

Catarina Teixeira da CDU disse: “A situação da CPCJ do Seixal é conhecida por todos, eu ia informar que iria fazer aqui uma alteração ao ponto um, que irei passar a ler as deliberações. “Assim, a Assembleia Municipal do Seixal, reunida na sua quarta sessão ordinária no dia 26 de setembro de 2023, por proposta dos Eleitos CDU, delibera: ponto um – solicitar à comissão nacional a contratualização de protocolos e a respetiva verba para afetação de técnicos para o apoio à atividade da CPCJ do Seixal. Ponto dois - requerer que a Comissão Nacional defina, em articulação com a CPCJ do Seixal, as medidas necessárias e com carácter prioritário, de forma a assegurar a existência de condições para o trabalho integrado com as famílias de origem das crianças e jovens sinalizados, reforçando os seus meios técnicos a tempo inteiro.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “A eleita Catarina Teixeira tem que entregar as alterações à Mesa da Assembleia. Têm a palavra Isabel Cruz e, a seguir, Isabel Antas.”

Isabel Cruz do BE disse: “Eu só queria reforçar tudo aquilo que está escrito nesta moção e trazemos aqui o testemunho da reunião, que aconteceu hoje de manhã, da Comissão alargada da CPCJ, em que estes problemas foram todos abordados, em que me foi possível testemunhar o desespero das técnicas, que lá estão neste momento, com processos que nem sequer conseguem abrir, não conseguem ver qual a gravidade dos processos que tem em cima da secretária, que tantos são eles, não conseguem dar resposta. Supostamente deveria haver onze técnicas ou técnicos a trabalhar e mesmo assim já seriam poucos e a realidade que existe é que estão sete técnicas e meia, portanto, uma pessoa a meio tempo, a receber casos que não param de chegar e de aumentar e, portanto, só queria aqui reforçar que a situação é dramática, é urgente, todos e todas nós fazemos o que estiver ao nosso alcance e como o Bloco de Esquerda já aqui sugeriu numa outra moção sobre este assunto, talvez a Câmara pudesse sugerir ou de fazer ou organizar uma reunião com a Comissão Nacional no sentido de encontrar uma solução urgente para este problema.”

Isabel Antas do PS disse: “Apenas acrescentar aqui algo, que fazendo comparações, ao qual também não o deveremos fazer mas vamos fazer, a nível nacional qualquer CPCJ quando tem técnicos... portanto, a lei fala: um representante da segurança social, um representante do Município, um representante do Ministério da Educação, cada um destes representantes podem alocar mais técnicos, portanto, podem. Nomeadamente Almada tem mais técnicos superiores que a própria Autarquia colocou, o Barreiro também, Setúbal também, é de acordo com as necessidades. Queria só acrescentar que é um problema grave. Não é mentira, Sr. Presidente, porque eu estive numa e sei que a Câmara, por exemplo, do Barreiro, tinha colocado um apoio técnico, ao abrigo do artigo 20, tinha colocado um representante, tinha 2 administrativos, portanto, a primeira questão que nós temos que colocar aqui na nossa Assembleia é: como é que vamos resolver o problema da CPCJ? É um problema nosso, mas é nosso de todos os eleitos por isso é que a Assembleia Municipal faz parte da Comissão alargada, porque nós temos responsabilidades. Mas é todos, não é só o partido A ou o partido B, somos todos. Todos e todas aqui presentes, portanto, é só acrescentar nós vamos votar favoravelmente.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal.”



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Portanto, a Câmara Municipal do Seixal tem alocado à CPCJ dois administrativos e um técnico superior.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “A competência é da comissão nacional, a comissão nacional tem responsabilidade quanto a essa matéria. A comissão nacional tem a responsabilidade e tem que alocar técnicos para esta tarefa que é sua responsabilidade. É tão simples quanto isso. É que mais uma vez, a incompetência do Governo quererem passar a bola para resolverem o problema passaram a bola para a Câmara Municipal que é o mais fácil! E Câmara Municipal com o seu parco orçamento tem que resolver tudo.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “E o Governo tem quantos milhões, eleito Samuel Cruz? Quantos milhões? Só a população do Seixal paga mais de quatrocentos milhões de euros por ano ao Governo. Mais de quatrocentos milhões. Portanto, é para cumprirem as suas funções. Desses quatrocentos milhões fica uma pequenina aqui para o Seixal. Não queremos os quatrocentos milhões. Fiquem com 50% e invistam no Seixal os outros 50%.

Então não é? Deve ser com os cem milhões que o Eleito do PS, Bruno Barata anunciou aqui que iam fazer. Ao fim de quantos anos onde é que eles estão?”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos à votação.”

Aprovada a Tomada de Posição nº 79/XIII/2023 por Unanimidade e em minuta:

Trinta e seis (36) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 1
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário : 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para o documento seguinte que é do PS: voto de saudação, “Inauguração da unidade de apoio ao alto rendimento na escola secundária Dr. José Afonso”, subscrito por Rui Brás. Tem a palavra, se faz favor.”

II.8. O Grupo Municipal do PS apresentou uma Saudação: “Inauguração da Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola Secundária Dr. José Afonso”, subscrita por Rui Brás.

(Documento anexo à ata com o número 8).

Rui Brás do PS disse: “Eu não vou ler a moção porque já foi entregue atempadamente. Foi inaugurado no passado dia 15 de setembro uma unidade de apoio ao alto rendimento na Escola José Afonso. É verdade que os resultados positivos alcançados não deixam margens para dúvidas sobre o sucesso deste projeto,



Assembleia Municipal do Seixal Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

quer em termos desportivos quer em taxa de sucesso escolar acima dos 90%. Vem dar resposta a um contexto escolar, às dificuldades inerentes e à aposta dos alunos atletas de uma carreira desportiva de alto rendimento. A grande virtude destas unidades é promover a cooperação entre todos os atores, facilitando o desenvolvimento escolar e desporto dos jovens. Neste sentido, saudamos o Município do Seixal por se juntar a este movimento com uma unidade de apoio de alto rendimento na escola secundária José Afonso, saudamos o Governo por apostar em políticas públicas e verdadeiramente transformadoras da sociedade portuguesa e saudamos a Câmara Municipal de Seixal, apesar de muitas vezes apregoar ser parceira em tantos projetos com o Governo, demonstrando que o trabalho de cooperação com a Câmara Municipal é sempre aquele que dá mais frutos.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Em relação a esta saudação, seguem-se as intervenções de Armando Farias e de Tomás Santos.”

Armando Farias da CDU disse: “Nós votaríamos favoravelmente esta moção se não tivesse aqui um conjunto de considerandos que de facto não é realidade. Dizer-se que o Governo tem uma grande responsabilidade no sucesso desportivo do país é uma falácia, isso é mentira. E, portanto, nós não podemos estar de acordo com os considerandos. A moção tinha que fazer aqui uma referência, por exemplo, ao exemplo da Autarquia Seixalense, aqui ao Concelho do Seixal não faz uma referência. Faz referência a um conjunto de atletas, muitos do país tiveram sucesso desportivo e no alto rendimento, mas podia começar por falar do Seixal! Que tem tido altamente sucesso em muitas modalidades e que muitas vezes nós aqui na Assembleia já temos feito essa saudação aos atletas e porquê? Porque o Seixal é um concelho do desporto para todos. Portanto, não é só alto rendimento, é para todos! E sendo um concelho de desporto para todos também é verdade que da quantidade saem grandes atletas e que chegam ao alto rendimento com grande sucesso. E, portanto, é esta visão do desporto que importa ter em conta e no Seixal isso existe e nem sequer a moção faz uma referência a isso. E existe porquê? Porque há uma grande aposta da Câmara Municipal - das Autarquias, não só a Câmara, as Juntas de Freguesia também - ao movimento associativo, neste caso desportivo. E, portanto, é um sucesso o desporto no Seixal com os seus atletas, movimento associativo com os dirigentes, com os técnicos do desporto da Câmara, das Juntas de Freguesia. E vocês isso passam por cima. E, portanto, é exatamente o contrário, é o papel dos Municípios que tem tido um papel fundamental no desenvolvimento desportivo e não é o Governo. Aliás, para não ir mais longe basta referir os cortes ao Comité Olímpico, por parte de Santa Casa. E, portanto, nós também não vamos inviabilizar a moção, nós vamo-nos abster, mas por causa destas referências que eu fiz.”

Tomás Santos do PS disse: “A moção ou o voto de saudação faz referência à Câmara e ao Município! Aliás, saúda ao Município! E, portanto, esta abstenção é a CDU a não aprovar a ação da Câmara. Agora eu ia dizer que esta era uma boa oportunidade para diminuir ali o contador mas depois desta intervenção do Armando Farias, chapéu.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra, Armando Farias.”

Armando Farias da CDU disse: “Não é para responder ao Eleito Tomás Santos, é porque não fiz referência e, portanto, é injusto não fazer referência ao papel importantíssimo do desporto escolar. E, portanto, o desporto escolar também tem um papel fundamental no desenvolvimento das crianças e também aqui a Autarquia apoia o movimento desportivo e é por isso que a Câmara, ao contrário de outras Autarquias, tem uma perspetiva em relação aos equipamentos desportivos e quem deve fazer a sua gestão completamente



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

diferente e isso demonstra, na prática, os êxitos tidos no Concelho do Seixal. A referência que o Sr. Eleito Tomás Santos faz em relação à moção não tem nada que ver com isso, é política e a isso nem sequer vou responder.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “ Eu pedia ao Sr. Vereador Bruno Santos, que tem o pelouro do desporto e que acompanhou esta área para poder prestar os necessários esclarecimentos à Assembleia Municipal.”

O Vereador Bruno Santos disse: “Breves notas sobre esta saudação, que foi um profundo elogio, digamos assim, à política do Governo para esta áreas do desporto, digamos o desporto escolar, que é uma contradição com aquilo que é a prática, infelizmente. Não deixamos de saudar esta unidade e saudar em primeiro lugar a escola, a escola que foi o impulsionador deste projeto que também não vejo nenhuma deliberação que se refira à mesma do ponto de vista do ponto de partida para este processo, é a escola que o lidera e acho que é importante. Também o Sport Lisboa e Benfica, neste caso, que também foi um interveniente ativo na promoção desta unidade e, naturalmente, o Município acompanhou também como acompanha diversas destas matérias relacionadas com a promoção do desporto e principalmente em contexto escolar e a questão do alto rendimento também é uma preocupação. Mas também tivemos oportunidade até de referir ao Sr. Ministro que infelizmente aquilo que não existe é uma verdadeira política desportiva no país. E uma política desportiva no país, porque nós sabemos que os índices de prática desportiva no país são mais de 30% e em contexto de escola são cerca de 20%. E foi isso que fizemos também ver ao Sr. Ministro, é importante que possam haver projetos como estes mas o que é fundamental é que exista uma política desportiva, não podemos continuar sem ter desporto nas escolas logo no primeiro ciclo. O Sr. Primeiro-Ministro, o Sr. Ministro da Educação curiosamente disse uma coisa, até extraordinária, duvido que consiga dizer à frente dos professores, que é: os professores têm sido a sua formação, portanto, só não dão desporto nas escolas ou atividade física porque não entendem. E esta a política, digamos assim, a estrutura para a educação. É importante e aqui no Município do Seixal e esta esta tem sido uma prática nossa, é verdade que não conseguimos chegar tão longe muitas vezes como deveríamos ou como deveremos chegar porque estamos completamente sozinhos neste processo, só nós e as escolas, porque o Governo ausenta-se por completo, mas mesmo assim nós conseguimos através deste trabalho em conjunto, uma grande resposta no âmbito que é o desporto escolar desde o primeiro ciclo até ao ensino secundário. E quando falava em ensino secundário, aquilo que é evidente do ponto de vista da ausência da política desportiva é aquilo que nós vemos como sucede em boa parte das escolas de segundo e terceiro ciclo, com ausência de pavilhões desportivos. Isto demonstra claramente aquilo que é a ausência de uma política desportiva. Por exemplo, na freguesia de Corroios, as três escolas existentes nenhuma delas tem um pavilhão desportivo escolar. Isto demonstra aquilo que é ausência de políticas desportivas ao longo dos anos. E poderia continuar aqui, poderíamos continuar a noite toda a falar sobre infelizmente esta ausência de política desportiva ou mesmo para atividade física em termos de contexto escolar e depois também aquilo que é o apoio ao movimento associativo desportivo, que é depois quem trata desta parte da formação. E mesmo também sobre o alto rendimento deveríamos falar sobre isso, infelizmente quando os nossos atletas ganham medalhas não faltam normalmente quem os venha receber à porta do aeroporto, mas quando acaba a sua carreira muitas vezes ficam e acabam por ficar no desemprego e em completa



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

ausência. Ou seja, aqui perdeu-se uma boa oportunidade para falar sobre política desportiva no país e eu acho que isso é importante, ainda para mais quando vamos discutir uma Lei de Bases do desporto, acho que era importante se falar nisso face à completa ausência de política desportiva no país. Enfim, o Partido Socialista tem sido, digamos assim, um dos promotores disso, porque até tira dos currículos a nível escolar, o que demonstra claramente que a política desportiva é algo inexistente por parte do deste Governo e também tem sido ao longo dos anos, mas por parte do Município do Seixal qualquer que seja o Governo podem contar sempre com uma coisa, que estaremos sempre disponíveis para fazer parte das soluções para encontrar as melhores respostas para a nossa população, sejam elas em que circunstâncias for. É isso que temos feito ao longo destes anos de democracia em Portugal e é assim desde o 25 de Abril, é isso que temos feito aqui no concelho do Seixal.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Muito obrigado Sr. Vereador.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tomás Santos, intervenção para ponto de ordem.”

Tomás Santos do PS disse: “O que Sr. Vereador acabou de fazer foi uma intervenção política e a Câmara está aqui para esclarecer, quem faz intervenções políticas são as bancadas eleitas nesta Assembleia Municipal, senão a Câmara tem que começar a ter tempo para intervir porque claramente excedeu o tempo da sua intervenção política se a tivesse.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Fez o ponto de ordem, é naturalmente sua responsabilidade. Como o proponente não pretende intervir, vamos colocar à votação.”

Aprovada a Tomada de Posição nº 80/XIII/2023 por Maioria e em minuta:

Catorze (14) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do BE: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Três (3) votos contra do grupo municipal do PSD

Dezanove (19) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do CDU: 16
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário : 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Declarações de voto de Rui Belchior e de Rui Brás.”

Rui Belchior do PSD disse: “Nós votamos contra por princípio. Por princípio nós não saudamos nem o Governo nem a Câmara Municipal, portanto, essa é logo a primeira. Depois a segunda, isto em nosso entender, naturalmente, é uma provocaçãozinha da bancada do PS, ou da CDU, ou do PCP, ou Executivo, até porque se isto fosse uma coisa séria, desculpem a franqueza, teriam mencionado o maior contribuidor que fosse Sport Lisboa e Benfica e nem sequer fazem referência a isso. Não sei se é por terem uma simpatia por



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

outro clube, se foi propositado, deliberado ou não, mas logo aí estamos conversados e, portanto, por esse princípio nós votámos contra. Naturalmente somos a favor de todas as contribuições que forem dadas no sentido de melhorar o desporto no Concelho.”

Rui Brás do PS disse: “Na realidade as respostas que foram dadas aqui nada têm a ver com a política desportiva nem com o apoio às coletividades. Esta saudação fala apenas sobre o facilitar do sucesso académico e o sucesso desportivo dos alunos. Só, simples. Antigamente muitas vezes os alunos tinham que deixar de estudar para se fixarem mais no espaço desportivo e hoje em dia esta unidade de apoio de alto rendimento veio facilitar as duas coisas, é simples, nada fala aqui sobre política desportiva.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para os documentos seguintes. Fazemos a apresentação conjunta destes dois documentos um do PSD, uma saudação ao centenário do nascimento de Natália Correia e outro do PS que é um voto de saudação aos cem anos do nascimento de Natália Correia. Têm a palavra Maria Luísa Gama, seguindo-se Isabel Antas.”

II.9. O Grupo Municipal do PSD apresentou uma Saudação “Centenário do Nascimento de Natália Correia” subscrita por Maria Luísa Gama

(Documento anexo à ata com o número 9).

Maria Luísa Gama do PSD disse: “Natália Correia, nascida a 3 de dezembro de 1923 na ilha de São Miguel, nos Açores, iniciou a sua carreira literária em 1946. Autora de uma vasta obra literária como poeta, dramaturga, romancista, ensaísta, tradutora, jornalista, guionista, editora. Natália Correia deixou sem dúvida uma marca indelével na cultura portuguesa do século XX, desafiando cânones, não só literários mas também sociais ao defender sempre a liberdade contra qualquer tipo de opção. Neste dia, para além de lembrar a escritora, não podemos deixar de mencionar a mulher que antes e depois de 25 de Abril de 74, pautou a sua vida também pela sua pela intervenção cívica e política, primeiro apoiando a candidatura do General Humberto Delgado e, posteriormente, como deputada à Assembleia da República eleita pelas listas do então PPD. Natália Correia considerava que a intervenção na vida pública era uma obrigação e, como tal, a política estava irremediavelmente ligada à cultura. A escritora faleceu em Lisboa, a 16 de março de 93, mas temos a certeza que o seu legado cívico e literário merece mais do que nunca ser lembrado. Assim, a Assembleia Municipal do Seixal, reunida em sessão ordinária de 26 de setembro de 2023, delibera saudar os cem anos do nascimento de Natália Correia reconhecendo o valor da sua obra literária, bem como o importante legado cívico, cultural e político, parte integrante de um percurso ímpar na história de Portugal do século XX.”

II.10. O Grupo Municipal do PS apresentou um Voto de Saudação: Aos 100 anos do Nascimento de Natália Correia”, subscrito por Isabel Antas.

(Documento anexo à ata com o número 10).

Isabel Antas do PS disse: “Como já leram a saudação, vou só dizer o seguinte, a Assembleia Municipal do Seixal, reunida na sua quarta sessão ordinária de 2023, realizada hoje, saúda os cem anos do nascimento de Natália Oliveira Correia reconhecendo o seu contributo, o seu legado cultural, cívico e político, sugerindo à Câmara Municipal dar continuidade à exposição sobre a vida e a obra de Natália Correia no dia municipal da igualdade e que esta exposição seja realizada no passeio marítimo... no passeio ribeirinho da Baía do Seixal.”



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenção, sobre estas saudações, Maria João Louro.”

Maria João Louro da CDU disse: “ Bem, dizer que os Eleitos da CDU vão acompanhar estas saudações a Natália Correia e dizer que o PCP tomou posição na Assembleia da República. Natália Correia foi um exemplo de inconformismo e de enorme talento, foi uma parlamentar combativa em defesa da cultura e dos direitos das mulheres, foi uma resistente antifascista perseguida pela ditadura, pela sua intervenção cívica e pela sua atividade literária, enfrentou os tribunais do fascismo nos anos 60 pela organização da antologia de poesia erótica e satírica portuguesa. Natália Correia foi uma mulher livre. Trinta anos depois do seu desaparecimento, Natália Correia continua entre nós.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Eu pedia à Vereadora Liliana Cunha, que tem o pelouro da cultura, que também diga a forma como o Município do Seixal se associa ao centenário do nascimento de Natália Correia. Obrigado Sr. Presidente.”

A Vereadora Liliana Cunha disse: “No seguimento das moções apresentadas queria dar nota que efetivamente a Câmara Municipal de Seixal assinalou o centenário de nascimento de Natália Correia, integrado nas comemorações do Dia Internacional da Mulher, celebrando também não só o dia nacional da poesia e também, efetivamente, o Dia Internacional da Mulher. Tivemos patente, na biblioteca municipal do Seixal, a exposição que decorreu de oito a vinte e cinco de março, efetivamente valorizando todo o papel e importância desta brilhante escritora e poetisa da língua portuguesa.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Vamos colocar à votação a saudação do PSD, seguida da votação da saudação do PS.”

Aprovada a Tomada de Posição nº 81/XIII/2023 por Maioria e em minuta:

Trinta e cinco (35) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário : 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Uma (1) abstenção do Grupo Municipal do CH.

Aprovada a Tomada de Posição nº 82/XIII/2023 por Marioria e em minuta:

Trinta e cinco (35) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

- Do grupo municipal do BE: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário : 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Uma (1) abstenção do Grupo Municipal do CH.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Não havendo declarações de voto, passamos para o último documento que é da CDU, moção Loja do Cidadão do Concelho do Seixal. Tem a palavra Manuel Araújo.”

II.11. O Grupo Municipal da CDU apresentou uma Moção: “Loja do Cidadão do concelho do Seixal. Mais recursos e melhor funcionamento dos balcões da Segurança Social, das Finanças e dos CTT”, subscrita por Manuel Araújo.

(Documento anexo à ata com o número 10).

Nuno Capucha do CH, disse: “Antes de iniciar a discussão deste documento e dado que sou funcionário da Autoridade Tributária que trabalha na loja do cidadão do Seixal e também eleito municipal, estou aqui numa situação que faz lembrar aquele sketch da Ivone Silva, portanto, acho que a atitude ética aqui nesta situação é pedir que não só me abstenho de votar neste documento como também se me autorizar saio da sala.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Está autorizada a sua saída da sala.”

Manuel Araújo da CDU disse: “Em relação a esta moção dizer que nós vamos adiar para a próxima sessão, uma vez que há desenvolvimentos recentes e que não conseguimos obter informações atempadamente de incluir tanto nesta moção, portanto, ficará para a próxima sessão.”

Retirada pelo proponente

III – Período da Ordem do Dia.

III. 1. Pedido de suspensão de Mandato do eleito Mário Macedo. Apreciação.

(Documento anexo à ata com o número 11).

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para o período da ordem do dia e há pouco, no início da Assembleia, reuni com os líderes para corrigirmos um lapso. O pedido de suspensão do mandato de Mário Macedo, tendo em conta que no quadro do Regimento os pedidos de suspensão com mais de trinta dias, neste caso é sessenta dias, têm que ser apreciados na Assembleia Municipal. Neste sentido, vamos incluir esta deliberação como primeiro ponto, os restantes seguem na sequência. Pergunto aos Srs. Eleitos da Assembleia Municipal se têm alguma apreciação que pretendam colocar em relação a este pedido de suspensão. Não havendo nenhuma intervenção, passamos à votação.



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

Aprovada a Deliberação nº 60/XIII/2023 por Unanimidade e em minuta com:

Trinta e seis (36) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 1
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Do Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para o segundo ponto que é a ata nº 5/2023, 3ª sessão extraordinária, de 3 de maio de 2023. Não podem votar por não terem estado presentes na sessão Ana Jorge PS, David Martins do PSD e Joana Ideias do Bloco de Esquerda. Há pouco não referi que é a Joana Ideias que substitui o Mário Macedo e, portanto, está a partir de agora em exercício pleno nesta sessão da Assembleia Municipal. Vamos colocar a ata à votação.”

III.2. Ata nº 05/2023 – 3ª Sessão Extraordinária, de 3 de maio de 2023. Aprovação.

(Documento anexo à ata com o número 12).

Aprovada a Deliberação nº 61/XIII/2023 por Unanimidade e em minuta com:

Trinta e sete (34) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 11
- Do grupo municipal do PSD: 2
- Do grupo municipal do BE: 1
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Do Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

III.3. Informação sobre requerimentos de eleitos da Assembleia Municipal.

(Documento anexo à ata com o número 13).

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para o terceiro ponto que é a informação sobre requerimentos de eleitos da Assembleia Municipal. Os Srs. eleitos têm o quadro de informação que foi atualizado esta tarde com a resposta a um conjunto de requerimentos por parte da Câmara Municipal e que foram remetidas aos Srs. Eleitos da Assembleia Municipal.”



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

III.4. Informação sobre o trabalho em curso das Comissões da Assembleia Municipal.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “O ponto seguinte é a informação sobre o trabalho em curso das comissões da Assembleia Municipal e têm a palavra Armando Farias e depois Vanda Carvalho.”

Armando Farias da CDU disse: “No dia 19 deste mês realizou-se a reunião da Comissão Permanente de Desenvolvimento Estratégico, Plano, Orçamento e Gestão Financeira. Os pontos foram aqueles que hoje estão aqui em discussão na ordem de trabalhos, a questão da aquisição de um prédio e reforço financeiro à Junta de Freguesia da Amora. Complementarmente o Sr. Presidente da Câmara deu mais algumas informações, nomeadamente sobre aspetos que têm que ver com a habitação, nomeadamente em relação ao programa de renda acessível. Já foi aqui dito, pelo Sr. Eleito Rui Belchior, que nessa reunião houve o compromisso de distribuir a proposta de regulamento camarário, isso já foi feito, há, entretanto, a marcação, também já agendada, da reunião específica sobre essa matéria da habitação. No fundamental foi isto que foi tratado nesta reunião.”

Vanda Carvalho da CDU disse: “Para informar que a Comissão Permanente de Fiscalização Municipal reuniu no dia quinze de setembro, foi feito um ponto de situação em relação ao pelouro. Foram apresentadas algumas sugestões pelos presentes e eu farei chegar a ata depois a todos os que estiverem presentes nessa reunião.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para os dois pontos seguintes. Em conjunto, a informação da Câmara Municipal e a informação do Presidente da Câmara Municipal, pontos cinco e seis. Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal.”

III.5. Apreciação de informação da Câmara, sobre a atividade desta, nos termos e para efeitos das alíneas a) e b) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

(Documento anexo à ata com o número 14).

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Portanto, a informação foi distribuída, é do conhecimento de todos e qualquer esclarecimento que tenha sobre alguma das atividades da Câmara, estarei aqui para responder às mesmas.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenções sobre estes pontos de Fernando Sousa, Sérgio Ramalhete, Rui Pereira, Ana Jorge, Manuel Guerreiro, Carlos Pereira, Catarina Teixeira, Fátima Carvalho, Samuel Cruz e Rui Brás.”

Fernando Sousa da CDU disse: “Nós gostaríamos, portanto, que o Sr. Presidente da Câmara nos pudesse informar acerca do conteúdo, como é que se desenvolveu o primeiro encontro do voluntariado no Concelho de Seixal. Sabemos que é um encontro verdadeiramente importante porque o voluntariado no Concelho do Seixal é imenso, há imensas instituições, quer na parte cultural, desportiva, social, há, portanto, uma grande quantidade de voluntariado no nosso Concelho. E gostaria, portanto, que o Sr. Presidente dissesse à Assembleia, sinteticamente, como entender, portanto, o que é que foi este primeiro encontro.”

Sérgio Ramalhete do PS disse: “Gostaria de perguntar ao Sr. Presidente da Câmara, para detalhar a rubrica do investimento. Verificamos que estão lá dezanove milhões de euros e já tinha pedido eventualmente que nos dessem o detalhe da mesma para que nós pudéssemos acompanhar essa rubrica, acho que era importante pelo menos para ver que investimento é que estava a decorrer e a sua evolução. Gostaria também



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

que me respondesse ao valor total dos fundos solicitados no âmbito do PRR. Quais os projetos integrados no âmbito do PRR e quais os valores aprovados no âmbito do PRR. O valor total dos fundos solicitados no âmbito do PRR.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “O valor total. Dos fundos?”

Sérgio Ramalhete do PS disse: “Sim. E quais os projetos que estão integrados no âmbito do PRR e quais os valores aprovados no âmbito do PRR.”

Rui Pereira do PS disse: “Sr. Presidente, comento várias vezes, temos estado em contacto e como sempre disse nós, aqui em Fernão Ferro, não incomodamos só a si, incomodamos toda a gente que seja preciso para o bem estar e para o progresso de Fernão Ferro. Com isto, várias vezes também já lhe disse, falámos na parte da educação, tanto com o senhor delegado regional de educação de Setúbal como com o Sr. Ministro sobre a Escola de Fernão Ferro. O que nós sabemos, neste momento, é que existe da parte da Delegação Regional de Educação de Setúbal toda a abertura que essa Escola de Fernão Ferro seja construída no mais curto espaço de tempo. Levará algum, é verdade, levará alguns anos, mas temos que começar, hoje já é tarde. Sei também que houve troca de correspondência entre a Câmara e a DGEstE, espero que isso seja uma realidade. Mas pronto. Inclusive, há cerca de uns dois, três meses, pedimos ao Sr. Presidente da Câmara para que ficássemos nós, Junta de Freguesia de Fernão Ferro, ficássemos esclarecidos de todo o percurso, pedimos ao Sr. Presidente da Câmara, ainda estamos à espera da sua resposta que na próxima reunião que houvesse entre a Câmara e a DGEstE que nos convocasse, à Junta de Freguesia de Fernão Ferro, para que ficássemos sabedores de tudo o que se passa. Quem é que aqui está a falar verdades e quem é que falta à verdade. Portanto, estamos à espera que o Sr. Presidente nos convoque para uma reunião com esse fim e até ao momento... inclusive ainda há pouco dias reforçámos esse mesmo e-mail e como tal pedimos uma resposta célere para que não haja... comunicámos à população quem está aqui a falhar, se é a Câmara ou se é DREL, neste caso a DGEstE que por qualquer motivo... eu sei que a escola está identificada, estamos a falar de Fernão Ferro, uma escola na Quinta do Conde, portanto, Sr. Presidente, gostaríamos de saber como é que está este processo, gostaríamos que tenham sido convocados para essa reunião. Depois também dizer que... aproveito o momento, peço desculpa pela audácia também em incomodar os Srs. eleitos, Carris Metropolitana. Um assunto para a qual esta freguesia não foi ouvida uma única vez, temos situações urgentes, temos um transporte que circula por Fernão Ferro mas não preenche os requisitos necessários da freguesia, foi algo que os senhores... acredito que também com a Carris Metropolitana estipularam os trajetos dos transportes, certo é que temos um autocarro que poderia ser muito útil à população mas que anda quase sempre vazio. O trajeto está mal calculado, o trajeto está mal feito, precisamos de rever isto rapidamente, inclusive posso-lhe dar, a carreira é a 3107, se quiser apontar, que terá que ser corrigido rapidamente, inclusive, terá que ir mais vezes à Escola Carlos Ribeiro buscar os jovens, os estudantes que estão naquele estabelecimento de ensino para levá-los para a nossa freguesia, levá-los para casa. Realmente sair de manhã e à tarde é muito pouco para as necessidades. Depois o Presidente também viu... o Sr. Presidente gosta muito de dar exemplos aqui de Câmaras ao lado, eu dou-lhe o exemplo de uma Câmara mais distante, mas mesmo assim no nosso distrito, a Câmara da Moita. Enquanto foram CDU protestaram e reclamaram que o Governo não fazia o novo quartel da GNR da Moita. Eu posso dizer, como sabem o investimento... o PS tem a Câmara há meia dúzia de anos precisamente, neste momento o processo está por concluir, o processo irá avançar e o novo reforço da GNR da Moita será uma realidade em 2 / 3 anos. Mas porque interesse da parte da Câma-



Assembleia Municipal do Seixal Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

ra em desenvolver o projeto, inclusivamente com o MAI, o projeto irá ser pago pelo MAI e como tal é preciso haver esta capacidade de querer fazer as coisas, não é só dizer que o Governo não faz, o Governo não faz, certo, mas temos este tipo de situações várias vezes, centros de saúde por esse país todo... temos, inclusive, aqui em Sesimbra um centro de saúde que está a ser construído em parceria com a Câmara de Sesimbra com o Governo. Portanto, Sesimbra é uma Câmara da CDU, portanto, não é uma questão de ideologia política, é uma questão de querer fazer e não haver desculpas. Depois, temos agora duas questões mais diretamente de Fernão Ferro. Iremos aqui ao início, há os moradores de Fernão Ferro que se queixam, todos ouvimos aqui hoje, isto é recorrente, já tem muitos anos, eu pergunto é como é que esta Câmara consegue passar licença de construção e depois não consegue passar licença de habitação, isso é algo que é surreal! Não se percebe. Como é que quando está um projeto de loteamento as regras são alteradas no meio. E por isso hoje em dia temos várias pessoas, centenas de pessoas, centenas de famílias que têm a sua vida em standby porque no meio do processo houve aqui alterações. Outra, Sr. Presidente, que também é um processo complicado, nós sabemos, é um processo de muito difícil de resolução, sem dúvida, não nego isso, mas como é que é possível a Câmara dizer que neste momento não tem capacidades nenhuma quando durante anos e posso provar isso, estou aqui a dizer a todos vocês, durante anos a Câmara cobrou multas a quem lá construía. Só para dizer que depois houve uma altura em que se dizia “pagas a multa podes construir”. E chegámos ao plano que temos hoje... muita gente lá a morar sem água e sem luz e a Câmara diz que não tem culpa nenhuma, mas quando lá foi cobrar as multas soube bem. Resolver o problema das pessoas é mais complicado.”

Ana Jorge do PS disse: “Provavelmente foi culpa do meu computador ou terá sido eventualmente algum erro informático, mas neste relatório não verifiquei nada sobre a educação. Portanto, no relatório não há nenhuma referência à educação, a não ser duas linhas em que diz que se vai reiniciar a revisão da carta educativa. Era saber o que é que se passou com a educação neste documento.”

Manuel Guerreiro da CDU disse: “Da informação que nos chegou da atividade do Presidente, duas receções despertaram a minha curiosidade e a minha atenção, sobre as quais gostaria de obter mais informação. Trata-se da receção do Sr. Embaixador da República da Alemanha no Concelho de Seixal e trata-se também de uma receção à Comunidade chinesa. Portanto, gostaria de obter mais informações sobre estas duas iniciativas.”

Carlos Pereira da CDU disse: “Recentemente inaugurou em Fernão Ferro a nova loja do Município junto do mercado. Eu queria saber quais são as novas valências dessa loja e como é que está a decorrer a afluência dos utentes. Também queria colocar a situação, eu reparei que recentemente já se encontra uma equipa a proceder à desmatação dos passeios das ruas da freguesia. Se vai ser feito para todas as ruas ou se foi só para algumas.”

Catarina Teixeira da CDU disse: “Gostaria de saber informações sobre dois projetos que são pioneiros. O projeto Seixal Criativo e o projeto Surf City, soube que houve reuniões, era para saber mais informações sobre ambos.”

Fátima Carvalho do PS disse: “Perguntar ao executivo em que fase é que vai a apresentação, a elaboração e apresentação do novo plano municipal de igualdade de género e oportunidades. Tendo em conta que o terceiro já é extemporâneo, trabalhei com ele em 2020 e atravessámos todo o período de Covid e outras fragi-



Assembleia Municipal do Seixal Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

lidades sociais sem qualquer resposta pensada e, digamos assim, elaborada a pensar nas novas dificuldades. Perguntar também em que fase é que vai a adesão do Seixal à rede de cidades...(imperceptível) tendo em conta que foi uma recomendação aqui aprovada e também sabemos que a última revisão, já existe verba, a adesão não é paga mas é preciso apresentar um plano de um conjunto de atividades, portanto seria útil, por favor, que nos desse alguma informação sobre estas duas questões que foram aqui votadas.”

Samuel Cruz do PS disse: “Eu só quero perguntar à Câmara qual é a dificuldade de responder aos meus requerimentos porque eu vejo os requerimentos todos respondidos, só aqueles que eu faço é que não são respondidos. Os requerimentos que eu faço habitualmente não são respondidos, estou imenso tempo à espera. Vou dar um exemplo concreto e claro, ainda antes de estar convocada a Assembleia Municipal para discutir a continuação da nacional 10, eu pedi para consultar o processo e nem é preciso fazer nada, só tem que facultar o processo para consultar. Já foi em junho ou em julho à Assembleia Municipal e eu continuo sem saber se posso consultar o processo.”

Rui Brás do PS disse: “Eu queria perguntar se existe o plano municipal para pragas urbanas, se ele está a funcionar e se tem havido tratamentos preventivos de desratização e desbaratização. Isto porque nas Paivas na zona circundante à Escola Básica têm sido vistos muitos ratos, principalmente de noite, inclusivamente alguns habitantes dos prédios que deixam a porta aberta já encontraram ratos dentro dos prédios.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “A PRR temos várias candidaturas, PRR saúde, centros de saúde e está o centro de saúde de Foros da Amora. Sr. Rui Pereira, não é preciso ir para Sesimbra, nós aqui também fazemos protocolos para a construção de centros de saúde e devia ter conhecimento deste protocolo, foi anunciado, era só estar com mais atenção, nós também estamos aí assim, sempre que nos é proposto estamos disponíveis. O ACES propôs outros dois centros de saúde, Paio Pires e Rosinha, estamos disponíveis, estamos a elaborar os projetos, estamos a avançar nisso, portanto, não é preciso ir até Sesimbra. Sesimbra tem ótimo peixe, aqui também temos excelente restauração e também temos esses projetos em curso. PRR comunidades desfavorecidas, PRR habitação PRR equipamentos digitais e agora assim de cabeça são esses. São PRR educação, também estamos a ir e a trabalhar em projetos para requalificação de escolas. PRR acessibilidade...A mobilidade reduzida... estamos a ir, cidadãos do Concelho, com mobilidade reduzida, alterações em casas, portanto, estamos a ir, são muitos milhões, não tenho os milhões todos aqui de cabeça, Sr. Sérgio Ramalhete, mas havemos de mandar isso tudo, os projetos são muitos, não faltam projetos, estamos a ir e a trabalhar. Há PRR equipamentos sociais juntamente com as instituições particulares de solidariedade social, estamos aí muito ativos e deve ler as notícias que dizem que a Câmara Municipal do Seixal é das câmaras com mais projetos aprovados a nível do PRR, somos a Câmara do distrito de Setúbal com mais projetos aprovados, a Câmara porque depois Setúbal tem valor superior mas tem a ver com investimentos de empresas privadas, Câmara Municipal somos nós, portanto, estamos na linha da frente a atacar o PRR, a tentar agarrar todas as oportunidades que aqui no Seixal trabalha-se muito e bem. Escola do segundo e terceiro ciclo e secundária de Fernão Ferro, estamos disponíveis para assinar um protocolo com o Governo para a construção da escola, assim haja vontade política. Se querem assinar um protocolo, nós assinamos um protocolo, mas tem que ser protocolado em que haja obrigações de todas as partes, não é dizerem que vamos fazer. Não. Assina-se um protocolo com as obrigações de todas as partes, que nós estamos cá para sermos parte da solução. Agora podia dizer como é que está o abaixo-assinado que fez e que anunciou, eu



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

estive presente, o que é que aconteceu a esse abaixo-assinado? Perderam o gás com ele, foi? Não vos interessou? Foi só para ir e dizer que faziam alguma coisa? A Junta de Freguesia do abaixo-assinado e por isso esqueceram-se logo que era para atacar o Governo. Pois também quanto a essa questão podíamos ver. Mas nós estamos sempre disponíveis para trabalhar assim os outros queiram. Carris Metropolitana, não sei como é que é um assunto tão urgente e a Carris Metropolitana já está há um ano, já falámos várias vezes e é a primeira vez que falam no assunto Carris Metropolitana. No entanto, a Sra. Vereadora vai ver, vai marcar uma reunião com a Junta de Freguesia para debater essas questões. Estamos disponíveis, é a primeira vez que levanta problemas da Carris Metropolitana, mas nós estamos aqui assim para ir e para conversar. Esquadras policiais, mandámos carta para o Ministro da Administração Interna, estamos disponíveis para conversar. quanto à Esquadra da divisão policial do Seixal, remodelação da esquadra da PSP da Cruz de Pau, remodelação ou construção de nova esquadra da GNR de Paio Pires. Portanto, nós estamos disponíveis, sei que o Sr. Secretário de Estado vai marcar uma reunião comigo e vamos falar sobre esse assunto. Portanto, estamos sempre aí. Quanto ao Vila Alegre, o Sr. Presidente conhece mal o assunto, a Câmara Municipal não alterou as regras do jogo, a Câmara Municipal emitiu licenças de construção condicionadas à alteração do alvará de loteamento. Portanto, não alterámos, sabiam quem construiu que havia essa condicionante, sabiam, sabiam, portanto e estamos a trabalhar para resolver isso, para resolver o problema, mas as pessoas sabiam, nós não alteramos regras de jogo a meio. Educação, a Sra. Vereadora já fala. Recepção da Sra. Embaixadora da Alemanha, a Sra. Embaixadora da Alemanha veio cá conhecer ao Seixal um projeto em que o Seixal está a ser pioneiro, a questão do hidrogénio verde, depois disso já veio uma delegação do Parlamento Alemão também aqui conhecer o projeto pioneiro do Seixal, porque somos diferentes, com projetos criativos, com projetos inovadores que nós desenvolvemos. Vamos ter agora aqui no dia nove de outubro o Sr. Embaixador do Japão que também vem conhecer esse projeto hidrogénio verde, portanto, o Seixal afirma-se no mundo e cada vez mais são aqueles que nos procuram para ver os nossos projetos inovadores. Também temos desenvolvido contactos com a Embaixada da China, ainda recentemente no dia da República Popular da China fui convidado eu e o Sr. Vice-Presidente para irmos à recepção da embaixada, já fomos convidados pelo Sr. Embaixador, temos desenvolvido projetos tendo em vista investimento chinês aqui no Concelho de Seixal, é muito procurado, temos conseguido abrir portas, vem agora aqui uma delegação de uma província que também está no desenvolvimento tecnológico na China e esperamos que venha a haver frutos destes contactos que tem havido. Loja do Município Fernão Ferro demonstra a aposta que estamos a fazer na freguesia de Fernão Ferro, no desenvolvimento da freguesia de Fernão Ferro e na verdade a Câmara Municipal é quem mais investe em Fernão Ferro. E conseqüentemente uma nova loja para melhor servir a população com boa procura, com serviços inovadores, nomeadamente na parte do urbanismo em que já é possível tratar na loja do município e é isso que estamos a fazer. Outros projetos se vão seguir em Fernão Ferro porque estamos a trabalhar e queremos o desenvolvimento de Fernão Ferro. Seixal Criativo, sem dúvida mais um projeto inovador em que somos inovadores, projeto único de desenvolvimento da capacitação dos nossos jovens, começámos este ano com oitenta jovens do 11º ano, para o ano vamos alargar tanto as obras do 11º como do 9º, também do 10º, vamos alargar conferências nas escolas, as conferências do Seixal Criativo são um sucesso, trazemos aqui portugueses que se afirmaram no mundo, que trazem a sua experiência de vida e que a transmitem aos jovens do nosso Concelho. Que também está a dar resultados, é este sábado a primeira gala do Seixal Criativo que vai apresentar dez projetos inovadores que os jovens estão a desenvolver aqui no Concelho. Vai ainda ter a participação de um português que está imigrado, Erik Pimentel, que é



Assembleia Municipal do Seixal Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

um dos arquitetos do jogo Fortnite tão popular entre os jovens e que não sabem que é um português que é um dos principais arquitetos desse jogo que vem aqui assim ao Seixal, que demonstra sem dúvida que o Seixal está-se a afirmar. Sobre este projeto do Seixal Criativo dizer que tem havido contactos frequentes com um projeto similar em Londres, que já vieram uma vez aqui ao Seixal e vêm novamente para participarem na gala do Seixal Criativo e conhecerem os projetos inovadores que os nossos jovens estão a apresentar. Surf City é um dos projetos que estamos a desenvolver para o futuro do Concelho do Seixal, é um empreendimento hoteleiro virado para o surf com a primeira piscina de ondas do país virada para a prática do surf. Pode-se dizer para que é que é uma piscina de ondas no Seixal quando temos ali a Costa da Caparica? Eu também pensei isso. Mas falando com os conhecedores do surf o que é que eles me disseram? Que até estavam arrepiados de pensar que vinha uma piscina de ondas aqui para o Concelho do Seixal, porque é totalmente inovador e possibilita uma melhor prática do surf e aprendizagem do surf. É um equipamento de excelência porque... já agora, a piscina de ondas permite uma onda regular para quem está a aprender, que pode depois ir avançando o tamanho da onda conforme vai havendo a experiência. Enquanto que no mar é uma onda irregular e mais difícil a aprendizagem. Portanto, é um projeto que foi considerado um projeto de interesse nacional pelo turismo, já tivemos uma primeira reunião com as várias entidades que têm que licenciar, turismo, a SIMARSUL, Câmara Municipal do Seixal, CCDR, APA, portanto, o projeto passou, foi considerado sem dúvida um projeto fundamental, vai agora avançar com o estudo de impacto ambiental e esperamos que venha a ser uma realidade, este projeto não só vai desenvolver uma área que não está qualificada, portanto, a zona da antiga Fábrica da Pólvora de Vale Milhaços, a parte da pedreira, portanto, vai ser uma zona qualificada e que irá criar muitos postos de trabalho e desenvolver o turismo no Concelho do Seixal. (...)Estamos a preparar a adesão, foi uma proposta que veio aqui da Assembleia, uma recomendação da Assembleia, que no último orçamento nós dissemos que iria avançar e estamos a preparar para pedirmos a adesão que ainda acontecerá este ano porque foi uma discussão do orçamento de Câmara para 2023 que nós dissemos e assumimos esse compromisso perante a Assembleia. Os requerimentos estão a ir a e a ser respondidos, quanto ao Samuel Cruz dizer que houve aí assim uma má interpretação, eu pensei que querias consultar antes da Assembleia Municipal, mas não tem problemas, aliás, os Vereadores do PS à Câmara Municipal pediram e foi facultado o acesso ao processo, portanto, não é por aí assim. Agora pedia ao Vereador Bruno para responder à questão da desmatização em Fernão ferro e às pragas urbanas. Depois a Vereadora Maria João Macau, à educação e a Vereadora Liliana Cunha à questão do primeiro encontro de voluntariado do Seixal. Vereador Bruno.”

O Vereador Bruno Santos disse: “Em relação às questões colocadas, a questão relacionada com a desmatização em Fernão Ferro pretendemos fazer a desmatização a realizar em todas as ruas, como está previsto, mas alguma questão em concreto eu também posso fazer chegar. Pode ser alguma questão específica, mas de resto o objetivo e é isso que trabalhamos, é fazer, como está previsto, em todas as ruas. Também em relação à questão relacionada com o plano municipal digamos assim para controle de pragas, o Município do Seixal tem em curso e tem até divulgado na sua página da internet, até com as datas em que ocorre em cada uma das freguesias e nós colocamos em termos de freguesias como elas deveriam de ser, com a regularidade que tem, em cada um dos meses em que ocorre. Mas para além destas equipas que temos para fazer este plano de desbaratização e desratização no espaço público para controle de pragas, temos também equipas que fazem em termos deste trabalho em conjunto muitas das vezes porque a Câmara Municipal fá-lo no espaço público e muitas das vezes até faz naquilo que é o espaço privado, digamos assim, na casa de



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

cada um, nos prédios muitas das vezes não o fazem ou quando o fazem a Câmara já tinha feito anteriormente e depois há necessidade de o fazer e nós voltamos. Ou seja, voltamos onde possa estar identificado e voltamos a fazer novamente uma desbaratização ou desratização consoante seja a questão na zona onde os Municípes possam colocar a questão. E isto tem funcionado e dizer que é um investimento elevado que o Município faz mas que tem funcionado e temos trabalhado sempre em colaboração com as juntas de freguesia que também muitas vezes ajudam nestas questões identificando zonas onde nós intervimos no espaço público, depois articulamos com cada um dos municípes das zonas em questão, mas é algo que tem estado a funcionar, a crescer também agora, infelizmente, nos últimos anos também com uma outra praga mas esta mais de difícil controle, mas também temos atuado muito sobre ela que tem a ver com a conhecida mais pela vespa asiática, que é também uma preocupação do ponto de vista daquilo que também provoca e temos também procurado aqui ter uma redução dos ninhos que identificamos e neste último ano e meio já são cerca de duzentos ninhos que retiramos e demos sempre uma resposta célere tendo em conta a questão desta praga que começou na zona de Viana do Castelo e que se aproxima das zonas mais a sul, ou seja, está completamente instalada no nosso país.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Obrigado Vereador Bruno Santos. Vereadora Maria João Macau.”

A Vereadora Maria João Macau disse: “Já agora dizer que em relação à educação temos estado a realizar o início do ano letivo e a prepará-lo com o programa de ação social escolar e também em matéria de transportes escolares, nomeadamente para as crianças com necessidades educativas especiais que estão residentes no nosso Concelho e que frequentam escolas de deficiência e de outras unidades fora do Município. Por outro lado, também, avançámos com a programação de toda a área das bolsas de estudo para o ensino secundário, ensino superior, ensino profissional e, por isso, estamos neste momento nessa fase de candidatura. Avançámos também logo no início do ano letivo com a preparação de todas as refeições escolares do ensino básico e do segundo e terceiro ciclo e secundário e por isso também dizer que toda essa programação e todo o trabalho que tem sido feito também ele funcionou logo no primeiro dia de aulas, portanto, com regularidade. Preparámos também o nosso plano educativo municipal, que vai ter este ano o tema dos cinquenta anos do 25 de Abril e também os quarenta anos do plano educativo municipal e por isso, portanto, estamos a preparar com oferta formativa e oferta de projeto para todas as escolas do primeiro ciclo até ao ensino secundário, passando pela educação pré escolar. Por outro lado também preparámos o programa de receção à comunidade educativa, o qual também já está em cartaz e, portanto, está já divulgado nas nossas escolas, assim como os apoios regulares quer às salas de multideficiência, quer ao nível de apoio nos jardins de infância. Por outro lado, preparámos todo um programa de qualificações de escolas do ensino básico, nomeadamente no primeiro ciclo, jardins de infância, mas também fizemos intervenções em escolas do segundo e terceiro ciclo que aqui vão realizar, sobretudo pela importância porque foram várias décadas que estivemos a aguardar que o Ministério da Educação pudesse fazer e não fez. Foi a requalificação do campo de jogos da Escola Básica 2, 3 António Augusto Louro, portanto, é um campo de jogos novo, assim como toda a pavimentação que estava degradada e no qual havia imensos acidentes, nomeadamente com as crianças das próprias unidades que estavam a ser operacionalizadas. Por outro lado, também, preparamos a revisão da carta educativa e estamos a fazer a programação no âmbito também da carta das construções de novas escolas que são necessárias de acordo com os censos, tanto que estão neste momento já oficializados em termos dos dados e por isso essa programação também está a ser concretizada. Em termos gerais, Sr. Presidente, penso que será exatamente isto.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Vereadora Liliana Cunha, a questão do primeiro encontro de voluntariado do Concelho do Seixal.”

A Vereadora Liliana Cunha disse: “Dizer que efetivamente realizámos o primeiro encontro de voluntariado no Seixal aqui no auditório dos serviços centrais no dia 17 de junho. Foi proposto pela delegação do Seixal, a Liga Portuguesa contra o Cancro, desta vez também em parceria com a Câmara Municipal do Seixal. Dizer que é importante o debate desta temática por via das instituições que têm um papel de intervenção a nível do voluntariado com o Concelho do Seixal. Tivemos algumas das instituições que fizeram parte dos painéis que estiveram em debate a apresentar as suas dinâmicas, bem como a importância do seu trabalho em sede do Concelho aquilo que é a sua resposta para a população, nomeadamente o grupo nacional de escutas de Amora, a associação Dá-me a tua Mão, a Liga Portuguesa Contra o Cancro da delegação do Seixal. Dar nota que efetivamente a Liga Portuguesa Contra o Cancro tem sido o rosto da humanização, para o que é o apoio social ao doente oncológico e aos seus familiares e a sensibilização também para a educação da saúde e para a prevenção da doença. Não obstante também este papel, efetivamente todas as instituições que fizeram parte deste painel vieram contribuir através das suas áreas de intervenção e implementaram este importante papel social na nossa população. Dizer que o resultado deste encontro permitiu efetivamente o debate sobre aquilo que é o trabalho realizado em sede das instituições do Concelho, a importância que cada uma destas instituições tem, dos seus voluntários, para aqueles que acompanham no âmbito das suas atribuições e efetivamente foi uma sessão profícua. Foram apresentados casos de sucesso e que foram partilhados entre a sua população que esteve presente, e o Público que esteve presente, foi um contributo importante para o desenvolvimento social do Concelho do Seixal. Dizer que esperamos fazer efetivamente a segunda edição do encontro de voluntariado com outras instituições que possam também partilhar daquele que é o trabalho que vem desenvolvendo no Concelho e a importância do papel do voluntariado para os familiares e para as pessoas que são visadas no processo de acompanhamento social. Sr. Presidente não sei se me permite também para aproveitar também para dar aqui uma nota relativamente à questão que foi colocada pela Eleita Fátima Aidil, dizer que a quarta candidatura está para ser submetida, efetivamente neste momento estamos em fase de diagnóstico, até porque a elaboração do diagnóstico vai permitir aprofundar o conhecimento da realidade do Concelho da igualdade de género e da não discriminação, identificar não só as fragilidades mas também as necessidades em termos de recursos e potencialidades existentes aqui no território e para de facto se procurar as estratégias para resolver e atenuar também os problemas que estão identificados no âmbito... e priorizados no diagnóstico para a elaboração e posterior implementação no Seixal. A Câmara está efetivamente a avaliar o diagnóstico, está a ultimar aqui a atualização do diagnóstico, não só por via da atualização dos dados e da regressão dos novos indicadores evidenciados, mas também com o contributo e a complementaridade dos planos de ação para a igualdade entre mulheres e homens e plano de ação para a prevenção e combate à violência contra as mulheres e a violência doméstica e plano de ação para o combate à discriminação em relação à orientação sexual, identidade e expressão de género, características sexuais. Dizer que a estrutura da candidatura já está pré elaborada pela divisão do desenvolvimento social, ao fecharmos aqui o diagnóstico e atualização com base no contributo também destas entidades e destes planos em paralelo iremos submeter à apreciação desta candidatura para que efetivamente possamos dar as respostas necessárias no âmbito da implementação do quarto plano.”

Sérgio Ramalhete do PS disse: “Tenho que afirmar que, de facto, as respostas não respondem em nada àquilo que eu perguntei. Mas não há forma, percebi que há PRR para tudo e mais um par de botas. Teria



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

sido uma resposta minimamente adequada se dissesse assim: não tenho essa informação neste momento, farei chegar por escrito. Mas eu resolvo esse problema, eu faço um requerimento e espero que me respondam no prazo adequado porque eu tenho um requerimento aqui que está há mais de um ano para ser respondido, agora aguardo a resposta do requerimento.”

III.6. Apreciação de informação do Presidente da Câmara, sobre a atividade do município e situação financeira do mesmo, nos termos e para efeitos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

(Documento anexo à ata com o número 15).

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos ao ponto seguinte, a proposta para aquisição de prédio de oito frações habitacionais em Corroios. Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal.

III.7. Proposta para aquisição de prédio urbano com oito frações habitacionais, composto de rés-do-chão, primeiro, segundo e terceiro andares, não constituído em propriedade horizontal, sito na estrada em Vale de Milhaços, lote 5, Corroios, 2855-400 Corroios. Aprovação.

(Documento anexo à ata com o número 16).

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Portanto, no âmbito da estratégia municipal de habitação e para arrendamento acessível temos a oferta para arrendamento acessível, temos tentado ver algumas soluções, uma delas foi a aquisição deste prédio, sito em Corroios, é um prédio que está preparado para oito frações habitacionais, portanto, o prédio, já agora dizer, era o prédio onde se situava o antigo centro de saúde de Corroios, ali funcionou durante muitos anos. O prédio originalmente era para habitação e chegou a estar licenciado para habitação e depois os proprietários que fizeram um contrato de arrendamento com a antiga Caixa de Providência de Setúbal pediram a mudança do uso para serviços. Negociámos para o valor de oitocentos mil euros, que dá um valor de cerca de cem mil por fração e depois iremos fazer a necessária transformação do prédio em habitação e no fundo é para fazemos as cozinhas e as casas de banho, parte das casas de banho já estão.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Rui Belchior tem a palavra para intervenção relativamente a este ponto.”

Rui Belchior do PSD disse: “Muito sinteticamente nós vamos viabilizar com a abstenção esta deliberação, mas queremos dizer o seguinte, nós consideramos que esta política adotada tem uma intencionalidade boa e evidente mas, como eu disse ainda há pouco nos outros pontos, creio que isto era uma matéria que tinha que ser discutida de uma forma mais exaustiva, mais refletida, porque sinceramente creio, este foi o número avançado pelo Sr. Presidente, 155 fogos que estarão destinados ao arrendamento acessível, em bom rigor, atendendo à dimensão do nosso Concelho, é uma lágrima no oceano, é uma lágrima que não vai resolver o problema e está a depauperar de forma significativa os cofres da Autarquia, isto com os arranjos que se vão fazer estamos a falar de um milhão de euros para oito frações, portanto, é preciso alguma cautela, Vossas Excelências saberão o que é que estão a fazer, mas eu tenho dúvidas que isto resolva algum problema de forma... como aquela que precisa... como o problema precisa ser resolvido. Tenho muitas dúvidas nisso, aliás, nós temos muitas dúvidas nisso, de qualquer forma ainda vamos dar aqui de certa forma um voto de confiança viabilizando. Não vamos votar a favor por causa destas desconfianças que acabei de refe-



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

rir, mas acho que isto é um tema que merece uma discussão... ou melhor, convidando o Executivo a abandonar um bocadinho a autossuficiência, decidir o rumo, meterem-se por portas e travessas e não se discutir o essencial. Creio que o investimento e já agora aproveito para dizer, isto é uma perceção muito individual que a intervenção que o Executivo tem feito, sempre com um bom propósito, acabar com os bairros que são conhecidos como Vale de Chicharos, Santa Marta e aquelas habitações que também referiu do Rio Judeu. Bom, mas a verdade é que a intervenção bastante ativa da Câmara já está orçada em vinte milhões de euros. Vinte milhões de euros ou mais. Portanto, que ainda por cima ainda não foi nenhum desse dinheiro recuperado e isso também é preocupante. Bom, mas é preciso pensar se a Câmara com esta postura agressiva, entre aspas, ainda que justificada e por isso eu digo que tem que ser refletido, tem que ser pensado, não estará também a funcionar como o grande especulador imobiliário do concelho neste momento, porque isto mexe com o mercado, há uma referência objetiva no mercado e, no meu entender, extrapola e faz aumentar os preços dos imóveis mas, enfim, compreendo que alguma coisa tenha que ser feita, compreendemos que alguma coisa tenha de ser feita mas acho que devia ser mais refletida e já agora em conjunto com as outras forças.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Eu concordo com o Eleito Rui Belchior quando diz que esta questão é uma lágrima no oceano. Não tenho dúvidas de que era necessário uma intervenção mais musculada à semelhança do que eu há bocado lhe disse. Que ver terrenos disponíveis, avançar-se com financiamento bem a quarenta anos e essa era a solução que nós defendemos. E que era a solução que poderia a curto, médio prazo minorar os problemas, porque conseguiria e tenho a certeza que, tal como o Seixal os outros Municípios da área Metropolitana de Lisboa estariam disponíveis para avançar numa solução dessas, havendo uma articulação grande entre o Governo ou a área Metropolitana de Lisboa e os Municípios e conseguir aí assim avançar-se. As nossas propostas fizemos, que não foram aceites. Este programa de arrendamento acessível é vinte seis mais quatro. É um programa que nós metemos e está no regulamento que tem que ser auto sustentável. Portanto, não pode ter implicações no orçamento camarário. Estamos a falar do arrendamento acessível. E com estas bases e sendo os vinte e seis mais quatro, não aquilo que eu achava que era necessário que era aos 40 anos, porque aí também se conseguia um programa auto sustentável mas que para os inquilinos tinham rendas mais baixas, este vai pôr rendas a cerca de quinhentos euros. Não é o ideal, não é, é o possível. É o possível. Agora, pode ser uma gota de água, pode ser uma lágrima no oceano, mas nós estamos a querer fazer alguma coisa. Não me peçam para ficar de braços cruzados quando há um problema tão grave para resolver como é o problema habitacional e nós temos que ser parte ativa e temos que intervir. A responsabilidade primeira, continuo a dizer e ainda recentemente também um acórdão do Tribunal Constitucional vem dizer que a responsabilidade é do Estado, não das Autarquias a questão da resolução dos problemas habitacionais. Mas nós estamos e ainda há bocado o Vereador Bruno disse isso, nós estamos sempre do lado da solução. Se tentarmos encontrar soluções para resolver problemas. E aquilo que nós podemos, estamos a fazê-lo. Isto é a questão do arrendamento acessível. Estamos a trabalhar, já investimos cerca de três milhões, estamos a preparar projetos para apresentarmos também ao Governo com o financiamento dos vinte e seis mais quatro e conseguimos não por vendas do mercado habitacional, não aos valores que achámos que deviam de ser, que era à volta dos trezentos e cinquenta, entre os trezentos e cinquenta e quatrocentos e que era possível! Não é impossível. Eu não lanço ideias para cima, lanço ideias que eu vejo que são exequíveis e que podem ser exequíveis desde que haja vontade política. E esta questão



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

habitacional tem ocupado todo o Executivo da Câmara Municipal do Seixal, não somos indiferentes aos muitos apelos que nos chegam de munícipes a pôr a sua situação, a situação de estarem com vida desgraçada, não saberem para onde é que vão com os filhos. E isto toca a todos e tenho a certeza que também tocaria a todos vocês que estão aí desse lado se estivessem aqui e vão à reunião de Câmara. Agora temos que encontrar soluções dentro daquilo que nos é possível. Sem dúvida que é um investimento muito forte que estamos a fazer na habitação, mas estamos a tentar resolver a vida das pessoas e estamos a falar do arrendamento acessível, mas vamos falar do realojamento. O realojamento, nunca avançaríamos para o realojamento que não fosse construir. Construir mais bairros sociais para realojar as famílias que estão em Vale de Chicharos, vulgo Jamaica, era um erro grave que já o fizemos no passado, como outros municípios fizeram no passado, ao abrigo de um programa PER, que muitas vezes fomos atacados, tanto pelo PS como pelo PSD por não ter concretizado o mesmo e que eu digo que ainda bem que não concretizámos, porque senão teríamos outra Cucena, com todo o estigma que a Cucena tem. As pessoas que estão na Cucena e há lá muita gente trabalhadora, não está em igualdade de circunstâncias com as pessoas que moram na Cruz de Pau, que moram em Corroios, que moram em Fernão Ferro. Não estão. Porque vão à procura de emprego e dizem que são da Cucena ficam logo em desvantagem e isto não podemos aceitar que haja desvantagem e que avancemos com programas de realojamento, em que não demos às pessoas igualdade de oportunidades e por isso nós estamos a fazer este programa de realojamento extenso. É um programa agressivo dentro dos valores que nós estamos a conseguir comprar e posso dizer que são muitas horas, ainda há pouco tempo tivemos o contato de algumas imobiliárias a dizer “é pá, vocês só compram as pechinchas e há outros Concelhos aqui limite que estão a comprar quase ao dobro de vocês”. Está bem, mas nós não estamos a querer comprar tudo, nós estamos a querer comprar aquilo que vemos que está dentro do orçamento, que podemos avançar. E estamos a conseguir mudar a vida das pessoas. Não é por acaso que das cento e noventa e cinco famílias já realojadas de Vale de Chicharos, nenhuma delas tem rendas em atraso. As pessoas assumiram as suas obrigações e temos rendas de quase quatrocentos euros. Temos rendas de... mais barata... mais barata à volta dos dez euros, que isto depois também tem a ver o valor das rendas com padrões definidos, não é a Câmara Municipal que define o valor das vendas, é de acordo com os padrões que são definidos pelo Ministério da Habitação, que são definidos os valores das rendas. Temos rendas de dez euros que não vão dar para pagar o condomínio, mas estamos cá. Mas depois temos as rendas de quatrocentos euros que irão dar para suprir esse défice de algumas outras. Mas estamos a mudar a vida das pessoas, estamos a dar às pessoas habitação digna e não há dignidade humana se não houver habitação digna e estamos a fazer isso num modelo inovador de coesão social e que estamos a ter êxito e ali vamos continuar com este modelo. Agora, realojamento é uma realidade, habitação acessível é outra realidade para outro segmento populacional, segmento que não consegue ter acesso ao mercado habitacional e temos que devolver a função social da habitação. Não pode ser apenas a função especulativa porque a habitação não pode ficar nessa função, a habitação tem que ter funções sociais, está na nossa Constituição, todos têm direito a uma habitação digna e se os meus filhos têm um teto para dormir, os das outras pessoas também têm que ter esse teto com o mínimo de dignidade e nós temos filhos e lutámos por isso e não podemos ir dizer que ser uma gota de água do oceano não vale a pena, há pequenos gestos que fazem a diferença e nós aqui no Seixal estamos a fazê-lo.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Vamos colocar à votação.”



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

Aprovada a Deliberação nº 62/XIII/2023 por Maioria e em minuta com:

Trinta e três (33) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Do Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Quatro (4) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para o ponto seguinte, delegação contratual, neste caso com a Junta de Freguesia de Amora. Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal.”

III.8. Delegação contratual de competências nas Juntas de Freguesia. Reforço dos meios financeiros do contrato interadministrativo celebrado com a Junta de Freguesia de Amora. Aprovação.

(Documento anexo à ata com o número 17).

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Portanto, esta é uma pequena delegação de competências na Junta de Freguesia de Amora para os arranjos exteriores do pavilhão municipal cidade de Amora, que foi inaugurado no passado sábado, um edifício espetacular, arquitetura de excelência que vamos candidatar ao prémio nacional de arquitetura, equipamentos coletivos, vamos apresentar essa candidatura. Temos mais um equipamento de excelência para o Concelho do Seixal, para a Freguesia da Amora e que, sem dúvida, vai ser uma mais-valia muito importante. São mil e quinhentos metros quadrados que permite também desenvolver outros eventos culturais e sociais e vamos ter já no próximo sábado, no pavilhão municipal cidade de Amora, o Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, pela primeira vez no Concelho de Seixal, sem dúvida e aí assim o meu muito obrigado ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, sem dúvida que a vinda deste Congresso ao Concelho do Seixal é demonstrativo do grande prestígio que o Sr. Presidente da Assembleia Municipal tem no seio da Associação Nacional de Municípios Portugueses, onde é Vice-Presidente, mas também é um êxito coletivo de todo o Concelho do Seixal, estamos sem dúvida a pôr o Concelho do Seixal com uma centralidade em Portugal. Vamos ter cá no próximo sábado o Senhor Primeiro-Ministro na abertura do Congresso, vamos ter o Sr. Presidente da República no encerramento do Congresso, vai ser um prazer para mim receber os dois aqui no Concelho, de ver o Senhor Primeiro-Ministro falar do tempo da faculdade de direito, rever o Sr. Presidente da República, falar desse tempo, mas também de assuntos importantes e de certeza vou voltar a falar com o Sr. Primeiro-Ministro sobre as questões da habitação e dizer para ele pensar melhor na proposta que nós apresentamos que seria a necessária para resolver esse problema. Dizer só quanto à questão da delegação de competências, estamos a preparar um pacote para ver se ainda vem à próxima Assembleia a delegação de competências em todas as juntas de freguesia,



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

temos estado em contato com as várias juntas, pedimos orçamentos para determinadas obras e vamos com todas as juntas tratar de uma obra importante para terminarmos o ano de 2024 com obras que são importantes e que achamos que as juntas têm capacidade para as desenvolver.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Intervenção, em relação a este ponto, de Manuel Araújo, Presidente da Junta de Freguesia de Amora.”

O Presidente da Junta de Freguesia de Amora disse: “Em relação a este contrato interadministrativo, como o Sr. Presidente referiu, trata-se da intervenção que a junta teve nos espaços exteriores para toda a zona pedonal envolvente do pavilhão e este contrato com certeza será uma forma de ressarcir a junta do investimento que teve. Dizer que de facto estes contratos interadministrativos são importantes para pequenas obras e não só, que de facto as juntas podem executar, mas não é o reforço que nós necessitamos em termos de orçamento. Pensamos que de facto estes contratos interadministrativos destinam-se a determinada execução de determinadas obras, determinados fins, o reforço terá que vir sempre da lei das finanças locais com a alteração, portanto, da formula dos 3 F, que poderá permitir à Junta de Freguesia ter mais receitas dentro do orçamento de Estado. A ANAFRE indica três por cento de média aritmética dos impostos, nós, o grupo da CDU, reivindica cinco por cento e isso sim praticamente duplicaria o que a Junta recebe do fundo de financiamento. Dito isto eu quero aproveitar se o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia me permite, fazer aqui uma comunicação à Assembleia. Já é Público, é evidente, mas eu queria fazê-lo, pessoalmente e dizer-vos que de facto esta é a última Assembleia que eu participo enquanto Presidente de Junta. E como tal queria de facto despedir-me de todos vocês, despedir-me deste cargo aqui na Assembleia porque futuramente, provavelmente, estarei algumas vezes ali atrás a ouvir-vos e a acompanhar os debates que esperamos que sejam importantes para o nosso Município. Mas dizer que foram doze anos em que eu estive aqui, desde julho de 2011, conheci diversos líderes de bancada, diversos eleitos e com todos me relacionei de uma forma cordial. Nunca vi em ninguém um inimigo, sim adversários. É evidente que a posição dos Presidentes de Junta na Assembleia Municipal, não sendo eleitos da Assembleia Municipal são membros de pleno direito, por inerência do cargo que exercem os presidentes de junta e isto por vezes também nos condiciona um pouco. É evidente que eu estando integrado na bancada que se identifica com o Executivo não sinto tanta necessidade de intervir como, por exemplo, o Rui Pereira, não é? O mesmo direi do Luís Palma, que é o Presidente da Junta da União de Freguesias de Laranjeiro e Feijó na Assembleia Municipal, também o estou a ver ali sozinho, terá a necessidade de ter outro tipo de intervenção. Eu penso que os meus camaradas Presidentes de Junta, temos sempre oportunidade de falar com os serviços, de falar com os Vereadores, com o Sr. Presidente da Câmara e é aí que nós, de facto, debatemos os nossos problemas e tentamos encontrar soluções para os mesmos. Portanto, resta de facto despedir-me de todos, desde já do Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, os respetivos secretários. Sr. Américo vou ter muitas saudades da leitura da minuta da ata. Mas também, o secretariado da Assembleia, o Sr. Presidente da Câmara, senhores Vereadores, senhoras Vereadoras e Srs. Eleitos e senhoras Eleitas, até breve, como disse o outro, vou andar por aí como é evidente. Muito obrigado e até breve.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Vamos colocar à votação.”



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

Aprovada a Deliberação nº 63/XIII/2023 por Unanimidade e em minuta com:

Trinta e sete (37) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Do Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Uma necessária e justa palavra em relação ao Manuel Araújo, que termina hoje as suas funções na Assembleia Municipal do Seixal. O meu camarada Manuel Araújo é antes de mais um ser humano extraordinário. Homem de afetos, de fácil relação no diálogo, em permanente empenho na defesa da causa pública. Como autarca prestigiou a freguesia de Amora e o Concelho do Seixal com um trabalho extraordinário, sério e competente. Com o Manuel Araújo há sempre caminho a fazer e o caminho ao longo destes sempre foi o das pessoas e das populações por uma vida melhor. Portanto, também em nome da Mesa, e permitam-me da Assembleia Municipal, transmito ao Manuel Araújo, um abraço fraterno e o desejo das maiores felicidades. Agora, naturalmente, terão lugar outras intervenções se o entenderem alguma declaração. Têm a palavra, Armando Farias, Presidente da Câmara Municipal, Samuel Cruz e Rui Belchior.”

Armando Farias da CDU disse: “Vou tentar não repetir o que já foi dito mas é inevitável. Por um lado, Manuel Araújo já foi dito tem uma relação pessoal muito boa, é empático e, portanto, isso é uma característica que eu acho que deve ser valorizada até porque na vida que nós vivemos muitas vezes isso não é acautelado. E, portanto, essa faceta, essa característica do Manuel Araújo penso que deve ser valorizada. Depois, a vida é feita de ciclos, não é? E nós estamos a falar do Manuel Araújo enquanto um ciclo de vida autárquica, nomeadamente como Presidente de Junta de Freguesia, também foi membro do Conselho Geral da ANA-FRE, mas teve outros ciclos, foi dirigente associativo, foi dirigente do momento sindical, foi dirigente desportivo na Lisnave, foi dirigente do Centro Cultural e Desportivo das Paivas, foi dirigente da Associação Nacional de Estudantes. Portanto, teve vários ciclos ao longo da sua vida, que mostra que é uma pessoa que teve sempre a preocupação de estar empenhada na vida cívica, não apenas na vida partidária, mas para além da vida partidária na vida cívica e eu acho que isso também é importante ser valorizado, porque as sociedades evoluem com a participação dos seus cidadãos e isso é fundamental e em momentos da vida em questões como, por exemplo, a política é tão desvalorizada, é tão atacada, isso é fundamental, mas também outras dimensões da vida e Manuel Araújo é um exemplo dessa postura, desse empenhamento e, portanto, em nome da bancada da CDU, do Partido Comunista, do seu partido, naturalmente desejamos as maiores felicidades, mas entendido não desejar as felicidades porque te vais embora e depois vamo-nos ver por aí, não é isso, mas é, sabendo que ele vai continuar a ter um papel importante, desde logo no seu partido, mas tam-



Assembleia Municipal do Seixal Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

bém na vida aqui do Concelho para tudo o que for necessário, no apoio que for necessário aos seus camaradas e em relação às pessoas do Concelho, à população sempre que for necessário e, portanto, também as maiores felicidades em nome da bancada da CDU.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Muito sucintamente em nome da Câmara Municipal do Seixal, agradecer ao Manuel Araújo todo o trabalho que ele tem desenvolvido em prol do Concelho do Seixal. Conheci-o era ele dirigente no Centro Cultural e Desportivo das Paivas, com grande trabalho realizado no mesmo, foi ver o seu trabalho, foi visto junto do coletivo, eu na altura tinha com funções responsável pelo trabalho na Freguesia de Amora, eu vi e falamos com ele para integrar nas eleições autárquicas da lista para a freguesia e sem dúvida que foi uma aposta ganha porque o Manuel Araújo tudo aquilo que faz bem, faz com empenho, faz com alma, faz com dedicação e ao longo dos doze anos em que foi Presidente da Junta de Freguesia de Amora fez muito e fez bem. Agradecer todo esse trabalho, todo esse empenho, tenho a certeza que o Manuel vai continuar a andar por aí, vai assumir outras responsabilidades porque não é homem de ficar de braços cruzados em casa a não fazer nenhum. Vai, sem dúvida, continuar a trabalhar em prol do Concelho do Seixal, em prol da Freguesia de Amora, há de certeza encontrar alguma atividade e continuar a dar muito ao nosso Concelho, à nossa freguesia. Obrigado Manuel Araújo, tudo o que tens dado, tem sido um prazer trabalhar contigo e tenho a certeza que vai continuar a ser um prazer trabalhar contigo.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Samuel Cruz e Rui Belchior, têm a palavra, respetivamente.”

Samuel Cruz do PS disse: “Efetivamente não era para vir cá, mas enfim, depois atendendo a que passou a ser tema de ordem de trabalhos, sem que fosse, eu queria dizer que estimei sempre Manuel Araújo e continuo a estimar. Enquanto Presidente de Junta fez um equilíbrio bastante interessante entre a simpatia pessoal e a capacidade de fazer. No entanto, estamos a falar de política e do ponto de vista político o Partido Socialista não concorda com esta prática e tem uma posição assumida que eu vou passar a ler, é a posição do Partido Socialista sobre esta matéria. Em primeiro lugar, a democracia, quem ganha governa, quem perde faz oposição. E reforço: quem ganha governa. E quem ganha, ganha porque a população tem uma muito especial confiança no cabeça de lista e é nesse cabeça de lista que deposita a confiança. No entanto, nós aceitamos que as pessoas, os eleitos são pessoas e ninguém pode garantir que não acontece algo na sua vida pessoal que o impeça de cumprir o mandato. No entanto, não é isto que está a acontecer, não é uma situação em que o eleito na sequência de um acontecimento inesperado abdica de um mandato. É uma situação em que com tempo e sem justificação para que o seja, a tentativa de perpetuar o poder com um partido político promove a substituição do eleito por outra pessoa, tentando pular uma eventual popularidade do eleito cessante, que até por estar no cargo seria mais conhecido. Se a CDU queria que outra pessoa desempenhasse o mandato mandava a ética republicana e democrática que candidatasse outra pessoa. E não é assim só na Amora! Foi assim na Câmara, foi assim na União de freguesias, é agora na Amora e isso não é a melhor ética republicana do nosso ponto de vista. No PS trabalhamos de boa fé mas estamos infelizmente habituados a ver que os procedimentos do PCP pelo país, também no nosso Concelho e agora na freguesia da Amora, assim não são. Já tinha sido assim, quando foi o Presidente, Odete Gonçalves foi substituída pelo Presidente, é tudo um *modus operandi*. E, portanto, aqui está o mais franco repúdio por esta prática, da parte do Partido Socialista, que não é de Manuel Araújo mas é do Partido Comunista Português.”



Assembleia Municipal do Seixal Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

Rui Belchior do PSD disse: “Bem, nós devemos dizer o seguinte. Entendemos que não é o momento para discutir este assunto mas que é um assunto que merece ser discutido e escrutinado este tipo de práticas. Agora nós entendemos, pelo menos eu entendo, que este momento é um momento de despedida do Manuel Araújo, do Eleito Manuel Araújo e que não é agora oportuno discutir as ditas práticas. E eu venho aqui, faço este esforço porque eu nesta altura, já estou em modo de reclamação, normalmente, porque de facto conheço o Manuel Araújo desde 2009, na Assembleia de Freguesia da Amora e também acompanho aqui aquela classificação que lhe apontou o Sr. Presidente da Mesa, é para mim também um ser humano extraordinário. Pela empatia, pela cordialidade, pela capacidade que teve sempre de saber discutir toda a espécie de assuntos com pessoas de outras forças políticas, muitas vezes pessoas de outras forças políticas, ostracizadas por serem deste ou daquele partido, do Manuel Araújo nunca notei em momento nenhum, apesar de marcarmos as nossas diferenças, evidentemente, qualquer tipo de mau trato, de má consideração, foi sempre uma pessoa nesse tipo de capítulo exemplar. Tem de mim todo o respeito e como lhe disse em 2013, quando saí da Assembleia de Freguesia da Amora, serei sempre, mas sempre, seu amigo. E também eu lhe agradeço o contributo dentro daquilo que... ou daquilo que também pela disciplina, muitas vezes do partido teve que fazer, mas eu agradeço o seu contributo porque também tem em si uma particularidade específica que eu muito aprecio, é também um grande amorente da Amora, sempre defendeu à sua medida e naquilo que considerou ser o melhor para a Freguesia de Amora, portanto, tem de mim e estou convencido de todo o meu partido, o máximo respeito e consideração. Um grande abraço, fraterno abraço!”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos então agora para o último ponto que é a leitura da ata em minuta e em seguida vamos colocar à votação”.

O 1º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal procedeu à leitura da minuta da ata.

III.9. Minuta de Ata. Aprovação. Aprovada por unanimidade.

Aprovada a Deliberação nº 64/XIII/2023 por Unanimidade e em minuta com:

Trinta e sete (37) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Do Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Nada mais havendo a tratar, **O Presidente da Assembleia Municipal** deu os trabalhos por encerrados, agradecendo a presença do executivo municipal e dos membros deste Órgão.

A sessão terminou cerca das 01:27 horas do dia 27 de setembro.



Assembleia Municipal do Seixal
Ata nº 09/2023

4.ª Sessão Ordinária – 26 de setembro de 2023

Nos termos do art.º 5.º do Decreto-Lei nº 45362 de 21 de Novembro de 1963 (com a redação atualizada pelo Decreto-Lei nº 334/82 de 19 de Agosto, e de acordo com uma interpretação extensiva), os documentos mencionados são arquivados, ora em pasta anexa à presente ata, ora no respetivo processo.

Sempre que se indicou ter sido tomada qualquer deliberação, dever-se-á entender ter sido aprovado nos termos e para efeitos do disposto no art.º 92.º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, com a redação atualizada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, e com as alterações introduzidas pela Lei nº 67/2007, de 31 de dezembro e pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente e Secretários em exercício:

O Presidente da Assembleia Municipal:

O Primeiro Secretário:

A Segunda Secretária: